

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INTERNACIONALIZAÇÃO (CAPES-PRINT)



Elaboração: Consultores da RNP do Contrato 126/2019

Última Atualização: 21/08/2020

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	4
1.1.	O Programa	4
2.	DADOS GERAIS DO PROGRAMA	7
2.1.	Execução do CAPES-PrInt – Jan/2019 a Jul/2020	8
2.2.	Áreas do Conhecimento no CAPES-PrInt	. 10
2.2.1	.Países envolvidos no CAPES-PrInt	. 10
2.2.2	.Outros números no âmbito do Programa	.11
3.	EXECUÇÃO DO CAPES-PrInt por IES/IP Período: Jan.2019-Jul.2020	. 12
3.1.	FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV/RJ)	. 13
3.2.	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)	. 15
3.3.	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)	. 17
3.4.	INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)	. 19
3.5.	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)	. 21
3.6.	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC-RS)	. 23
<i>3.7</i> .	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)	. 25
3.8.	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)	. 27
3.9.	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)	. 29
3.10.	UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)	. 31
3.11.	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)	. 33
3.12.	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)	. 36
3.13.	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)	. 39
3.14.	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB)	. 41
3.15.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)	. 43
3.16.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)	. 45
3.17.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)	. 47
3.18.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)	. 49
3.19.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)	. 51
3.20.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)	. 54
3.21.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)	. 57
3.22.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)	. 60
3.23.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)	. 62
3.24.	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)	. 65
3.25	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA (UEV)	. 67

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PRINT

3.26.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)	69
3.27.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)	72
3.28.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)	74
3.29.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)	76
3.30.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)	79
3.31.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)	82
3.32.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)	84
3.33.	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)	87
3.34.	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)	93
3.35.	UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)	95



1. INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os dados de execução do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES/ PrInt, relativos ao período de janeiro de 2019 a julho de 2020, considerando mobilidade pela implementação de bolsas segundo o Edital 41/2017, realizado nas 36 instituições beneficiárias contempladas

1.1. O Programa

O CAPES-PrInt foi criado pela Portaria nº 220, de 3 de novembro de 2017 e disponibilizado por meio do seu respectivo Edital nº 41/2017, tendo como objetivos:

- ✓ Fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização das instituições contempladas nas áreas do conhecimento por elas priorizadas;
- ✓ Estimular a formação de redes de pesquisas internacionais com vistas a aprimorar a qualidade da produção acadêmica vinculadas à pósgraduação;
- ✓ Ampliar as ações de apoio à internacionalização na pós-graduação das instituições contempladas;
- ✓ Promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pós-doutorados e docentes para o exterior e do exterior para o Brasil, vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu com cooperação internacional;
- ✓ Fomentar a transformação das instituições participantes em um ambiente internacional; e
- ✓ Integrar outras ações de fomento da Capes ao esforço de internacionalização.

A análise e avaliação de 109 propostas, inicialmente submetidas, por Comitê de Avaliação, externo à CAPES, permitiu a seleção e aprovação de 36 projetos institucionais. A vigência do CAPES-PrInt está projetada para o período de 5 anos, de 2018 a 2023, portanto, 1 ano a mais do que o originalmente planejado. A extensão por 1 ano adicional, deve-se ao contingenciamento de recursos em 2019 e suspensão/postergação de muitas ações na maioria dos países, em 2020, por efeitos da pandemia, que implicaram na necessidade de ampliação do prazo, de forma a permitir o pleno cumprimento de todas as ações previstas nos projetos institucionais. Como um todo, o CAPES-PrInt prevê a execução de 581 projetos de cooperação internacional sob a orientação de 190 temas estratégicos.

1.2 Seleção das Propostas - Consultores

As propostas submetidas pelas instituições proponentes foram analisadas por um Comitê de consultores ad hoc que, com base nos indicadores presentes no Edital 41/2017, selecionaram as 36 instituições executoras. Os consultores são:

- 1. Sandro José de Souza
- 2. Bernat Soria
- 3. Frank Herbert Quina
- 4. Bruce Homer
- 5. Henrique Carlos de Oliveira de Castro
- 6. Janelle Weatherford
- 7. Lucia Galvão Albuquerque
- 8. Máiréad Moriarty
- 9. Selma Simões de Castro
- 10. Richard Maaliozzo
- 11. Paulo Sérgio Lacerda Beirão
- 12. Uwe Bradenburg
- 13. Tércio Ambrizzi
- 14. Deborah Hecht
- 15. Julio Otavio Jardim Barcellos
- 16. Gisela Anna Elsa Janetzke
- 17. Maria Clorinda Soares Fioravanti
- 18. Pierre Jaisson
- 19. Paulo Sérgio Franco Barbosa
- 20. Benicio Noronha Frey
- 21. Carlos Lenz Cesar
- 22. Flávio Pereira Kapczinski
- 23. Jairton Dupont
- 24. Philip Wainwright
- 25. Francisco Nepomuceno Filho
- 26. Gustavo Turecki

1.3 Instituições Contempladas

As instituições que foram beneficiadas por esse Programa cobrem praticamente todos os perfis de instituições de pesquisa e ensino superior existentes no país. Em natureza, evolvem as públicas e as privadas, com as seguintes características:

a) Públicas (estaduais, federais e Institutos de Pesquisas)

- 1. Universidade Federal do Ceará UFC
- 2. Universidade Estadual de Campinas UNICAMP
- 3. Universidade Estadual Paulista UNESP
- 4. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul UFMS
- 5. Universidade Federal de Pernambuco UFPE
- 6. Universidade Federal Fluminense UFF
- 7. Universidade Federal de São Carlos
- 8. Fundação Osvaldo Cruz FIOCRUZ
- 9. Universidade Federal do Rio Grande do Norte UFRN
- 10. Universidade Federal de Santa Catarina UFSC
- 11. Universidade Federal da Bahia UFB
- 12. Universidade Estadual do Rio de Janeiro UERJ
- 13. Universidade de Brasília UnB
- 14. Universidade Federal de Minas Gerais UFMG
- 15. Universidade Federal do Espírito Santo UFES
- 16. Universidade Federal do Paraná UFPR
- 17. Universidade Federal Rural de Pernambuco UFRPE
- 18. Universidade Federal de Lavras UFL
- 19. Universidade Federal de Viçosa UFV
- 20. Universidade Federal de Santa Maria UFSM
- 21. Universidade Federal da Paraíba UFPB
- 22. Universidade Federal do Rio Grande FURG
- 23. Universidade de são Paulo USP
- 24. Universidade Federal do Rio de Janeiro UFRJ
- 25. Universidade Federal do Rio Grande do Sul UFRGS
- 26. Pesquisas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais INPE
- 27. Universidade Federal de Pelotas UFPEL
- 28. Universidade Federal de Uberlândia UFU
- 29. Universidade Federal de São Paulo UNIFESP
- 30. Universidade Federal do ABC UFABC
- 31. Instituto Tecnológico de Aeronáutica ITA

b) Privadas – Confessionais (com/sem fins lucrativos)

- 1. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul
- 2. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro –PUC-RJ
- 3. Universidade do Vale do Rio dos Sinos UNISINOS
- 4. Universidade Presbiteriana Mackenzie MACKENZIE
- 5. Fundação Getúlio Vargas FGV-RJ



2. DADOS GERAIS DO PROGRAMA

No âmbito do planejamento orçamentário, para os quatro anos do CAPES-PrInt, foi considerado um orçamento que cobrisse as necessidades de custeio e o valor das bolsas previstas.

A redução no orçamento do CAPES-PrInt, em função do contigenciamento de recursos em 2019, está previsto nos **Termos dos Limites de execução**, explícitos no item 4.7 do Edital 41/2020, especificamente:

4.7. Em eventuais situações de restrição orçamentária ou financeira da Capes, poderá ser reduzido o valor concedido, acompanhado de respectiva readequação do Projeto Institucional de Internacionalização, ou renegociadas suas condições de concessão.

Essa diminuição de recursos disponíveis em 2019, contudo, concentrou-se nos recursos destinados a bolsas, permanecendo inalterado o valor de custeio.

Cabe destacar que os valores solicitados pelas instituições no momento da candidatura, foram também avaliados pelos consultores (1.2 acima) para compatibilização com os limites orçamentários do CAPES-PrInt. Em alguns casos, houve dimensionamento a menor nos orçamentos para permitir sua concessão, pois, algumas propostas excediam o teto orçamentário destinado ao CAPES-PrInt.

Destaque-se, em adição, que análises futuras de custeios, poderão permitir novos repasses, mediante avaliação de execução e sua conformidade com as

ações e metas presentes nos projetos institucionais. Por esse motivo, a DRI de forma objetiva e alinhada com os critérios de avaliação de internacionalização da Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES, estabeleceu recentemente um modelo que permitirá identificar os avanços e resultados nas instituições, decorrentes da implementação do CAPES-PrInt.

Frise-se, por fim, que a proposta de critérios de avaliação intermediária, foi comunicada por meio do ofício nº 04 da DRI, enviado em 28 de fevereiro de 2020 a todas as IES/IP participantes do Programa.

Apresenta-se, a seguir, uma síntese dos resultados parciais dos Projetos de Internacionalização nas 36 instituições executantes considerando o deslocamento de bolsistas brasileiros e estrangeiros.

2.1. Execução do CAPES-Print — Jan/2019 a Jul/2020

Para efeitos deste Relatório parcial o período de implementação considerado inicia-se em Janeiro de 2019 e estende-se até Julho de 2020. Como a última janela de indicação ainda está em processo, não foi possível a apresentação destes dados. A segunda janela de indicação prevista foi excluída em função do COVID-19 que impediu a mobilidade de forma global até agosto de 2020.

A **Figura 01 a seguir**, mostra a cronologia do projeto, incluindo as janelas de indicação de bolsas para o ano de 2020, que finalizam em outubro desse ano.



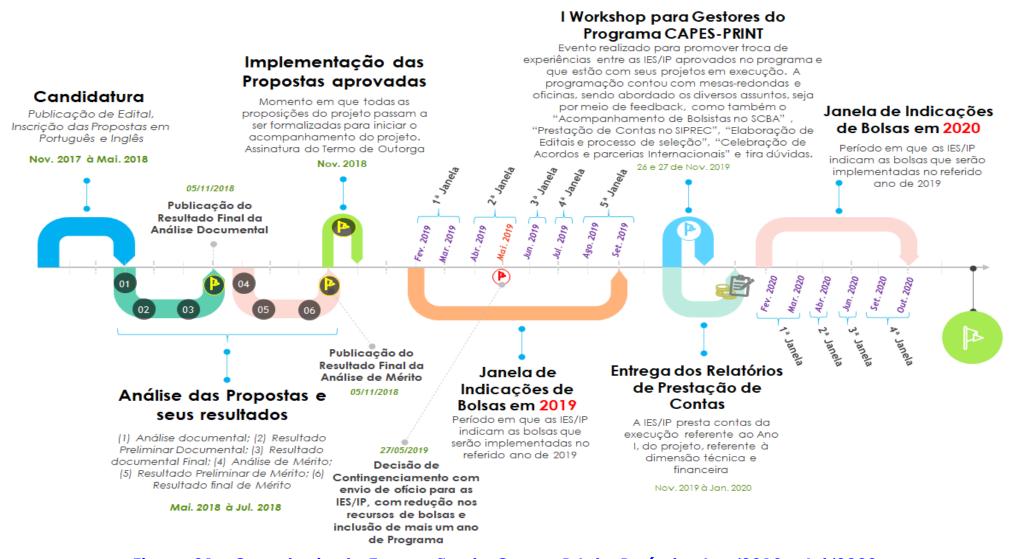


Figura 01.- Cronologia de Execução do Capes-PrInt – Período: Jan/2019 – Jul/2020.

2.2. Áreas do Conhecimento no CAPES-PrInt

A Figura 2 mostra as áreas do conhecimento com maior proposição de **Projetos de Cooperação Internacional (PCI)**, no âmbito do CAPES-PrInt.

Figura 02 – Áreas de Maior Concentração de Projetos de Cooperação Internacional (PCI)

1	• INTERDISCIPLINAR (17 PCIs)
$\stackrel{\checkmark}{2}$	• QUÍMICA (15 PCIs)
3	• ECONOMIA (14 PCIs)
4	• EDUCAÇÃO (14 PCIs)
5	BIOTECNOLOGIA (13 PCIs)
6	MATERIAIS (12 PCIs)
Y	 CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO (11 PCIs)
8	• SOCIAIS E HUMANIDADES (11 PCIs)
ğ	• ENGENHARIA ELÉTRICA (10 PCIs)
10	MEDICINA (09 PCIs)

Fonte: Relatórios Parciais Institucionais do CAPES-PrInt

2.2.1. Países envolvidos no CAPES-PrInt

O edital 41/2017 do Capes-PrInt, em seu item 3.4.1.11, alínea "a", aponta como requisito para desenvolvimento de políticas de internacionalização a escolha de parceiros estrangeiros, considerando que ao menos 70% dos recursos do projeto devem ser investidos em parcerias com os países "com os quais a CAPES mantém cooperação efetiva,". A seguir, a lista dos países de cooperação efetiva, constante do anexo I do Edital 41/2017:

África do Sul França Alemanha Índia Araentina Irlanda Austrália Itália Áustria Japão Bélaica México Canadá Noruega China Nova Zelândia Coréia do Sul Países Baixos Dinamarca Reino Unido Rússia Espanha Estados Unidos da América Suécia Finlândia Suíça

Além dos 26 países considerados de cooperação efetiva, **outros 51 distintos países** foram envolvidos nas atividades de mobilidade, previstos nos PCIs das instituições participantes. Enfatize-se que os países de cooperação com as instituições participantes, são considerados para essas instituições, como **países estratégicos** de cooperação internacional. Assim, todos os países de cooperação, envolvidos nas ações de internacionalização nos PCIs das instituições participantes, são aqui considerados Países Estratégicos, independentemente de estarem relacionados no Anexo I do edital 41/2017. Totalizam, no período compreendido por este Relatório, **77 distintos países**.

2.2.2. Outros números no âmbito do Programa

As 36 instituições participantes do CAPES-PrInt propuseram implementar um total de **581** Projetos de Cooperação Internacional (PCI), no período assinalado para o Programa. Dezesseis (16) PCIs, pouco menos de 3% dos projetos, no entanto, não são contemplados com recursos para custeio, mas apenas com recursos para implementação de bolsas.

É importante que se note, igualmente, que o CAPES-PrInt possui uma cobertura dos PPGs stricto sensu no Brasil, níveis 4, 5, 6 e 7, da ordem de 29%, atingindo **614**, do universo de **2.109** Programas classificados nesses níveis.

Outro macro dado relativo ao período considerado para este Relatório, o CAPES-PrInt possibilitou o envio de **2.947** brasileiros para o exterior e a vinda de **903** estrangeiros para o Brasil. Isso representa um total de **3.850 bolsas** implementadas no período. A Figura 03 sintetiza esses dados:



Figura 03 – Demais Números do Programa

Fonte: relatórios parciais das instituições participantes.

3. EXECUÇÃO DO CAPES-Print por IES/IP Período: Jan.2019-Jul.2020

Uma síntese, extraída das propostas encaminhadas à CAPES pelas 36 instituições participantes, em atendimento ao chamado do edital 41/2017, é apresentada, por instituição, de modo a mapear em um mesmo local, os esforços institucionais previstos no CAPES-PrInt.

Foram avaliadas as implementações de bolsas previstas no Edital, que constam registros no SCBA (Sistema de Concessão de Bolsas e Auxílios), a saber:

Modalidades previstas:			
No Exterior	Doutorado Sanduíche *		
NO EXICITO	Professor Visitante Sênior		
	Professor Visitante Júnior		
	Capacitação *		
No País:	Professor Visitante		
NO I dis.	Jovem Talento		
	Pós-Doutorado		

^{*} Exigem proficiência de outro idioma para implementação

3.1. FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV/RJ)

Gestor(a): ANTONIO DE ARAUJO FREITAS JUNIOR

Objetivo da Proposta

O principal objetivo deste Projeto de Internacionalização é ampliar a multidisciplinaridade e o impacto dos projetos de pesquisa desenvolvidos pela FGV, através do fortalecimento e expansão das parcerias com universidades e instituições de destaque no ambiente internacional de pesquisa. O Projeto de Cooperação Internacional soma-se aos esforços que já vêm sendo desenvolvidos por Escolas e Centros de Pesquisa da FGV, visando ao fortalecimento dos processos em curso, com um olhar amplo sobre temas e ações que possam ser desenvolvidos em diferentes áreas do conhecimento. Com base nas atividades de ensino e pesquisa existentes nas várias Escolas e Centros da FGV, foram identificados temas de interesse, que se tornam, no presente projeto, estratégicos no plano do esforço de internacionalização institucional.

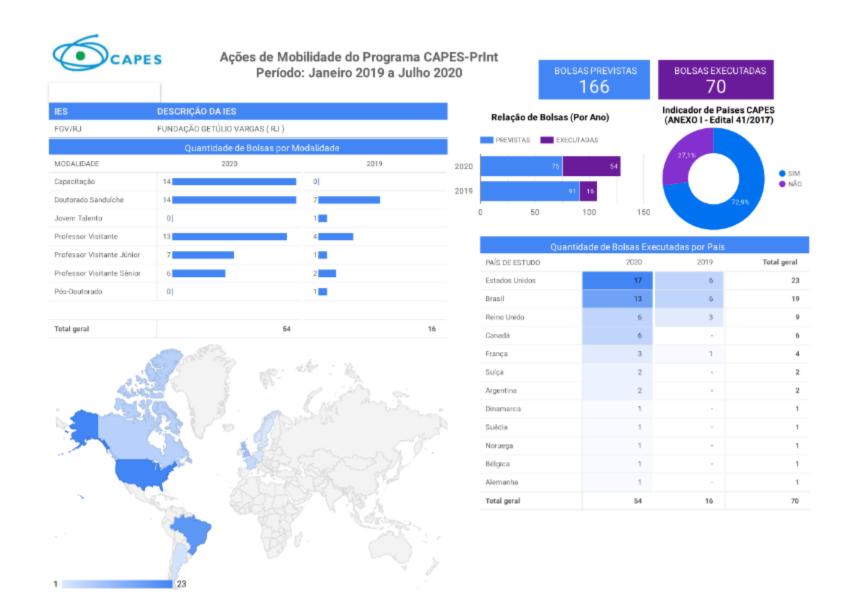
Temas Estratégicos

- Competitividade e Desenvolvimento Empresarial
- Desenvolvimento Econômico e Social
- Inovação e tecnologia
- Política Monetária Fiscal

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países **Países Países Países Estratégicos Estratégicos Estratégicos** África do Sul México Chile Espanha • Estados Unidos Nova Zelândia Equador Alemanha • Reino Unido Argentina França Portugal Áustria • Holanda Rússia Canadá Índia Suíça • China • Itália Japão Dinamarca

Figura 4 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.2. FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ)

Gestor(a): MARIA CRISTINA RODRIGUES GUILAM

Objetivo da Proposta

Ampliar a inserção internacional da Fiocruz na educação, na ciência, na tecnologia e na produção de conhecimento de fronteira, através da criação de ambientes integradores inclusivos de trabalho, em rede, capazes de atrair estudantes e pesquisadores para estudo com visão multidisciplinar de grandes temas globais e que reforcem o papel da Fiocruz como instituição articuladora da cooperação norte-sul e sul-sul em educação, ciência e tecnologia para a saúde, aprofundando o processo de internacionalização institucional a partir de uma estrutura matricial que inclui redes integrativas temáticas, nas grandes áreas das ciências da saúde de importância mundial e nas quais a Fiocruz tem um papel destacado, quais sejam: Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Re-emergentes (RICEI); Rede Integrativa de doenças crônicas de origem não-infecciosa (RICRONI) e Rede integrativa para enfrentamento das desigualdades em saúde (RIDES).

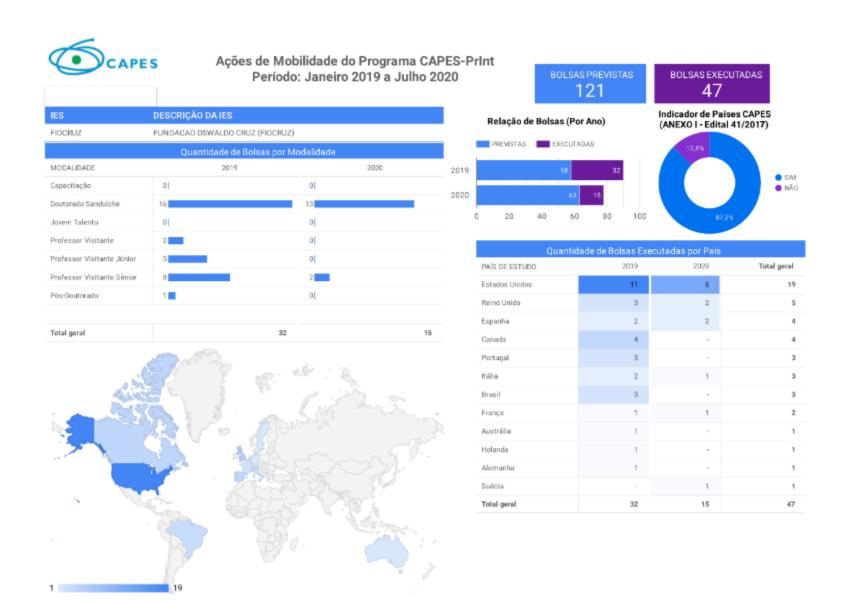
Temas Estratégicos

- Rede Integrativa de Ciência e Tecnologia para o Enfrentamento de Doenças Infecciosas e Re-emergentes (RICEI)
- Rede Integrativa de doenças crônicas de origem não-infecciosa (RICRONI)
- Rede integrativa para enfrentamento das desigualdades em saúde (RIDES)

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Países Países Países Países Estratégicos Estratégicos Estratégicos Estratégicos* Estratégicos* Alemanha Espanha • Irlanda • Chile Israel Argentina Estados • Itália • Colômbia Moçambique **Unidos** Austrália Japão Guatemala • Peru Finlândia Canadá México Portugal • França Coreia do Sul Reino Unido Uruguai Holanda Suécia

Figura 5 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.3. INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE)

Gestor(a): ANTONIO FERNANDO BERTACHINI DE ALMEIDA PRADO

Objetivo da Proposta

Consolidar INPE como uma Instituição com forte internacionalização de suas atividades acadêmicas e também dos desenvolvimentos tecnológicos, ampliando ainda mais as parcerias e colaborações internacionais e a formação acadêmica de recursos humanos de nível internacional para que se cumpra de forma mais abrangente sua missão de produzir ciência e tecnologia nas áreas espacial e do ambiente terrestre e oferecer produtos e serviços singulares em benefício do Brasil seguindo sua visão de ser referência nacional e internacional nas áreas espacial e do ambiente terrestre pela geração de conhecimento e pelo atendimento e antecipação das demandas de desenvolvimento e de qualidade de vida da sociedade brasileira.

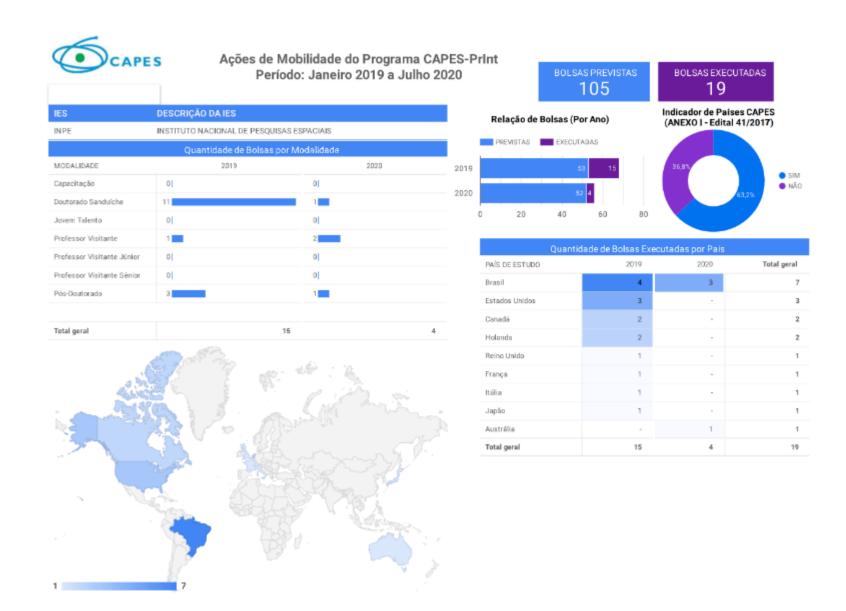
Temas Estratégicos

- Aplicações de Satélites para o Desenvolvimento Sustentável
- Astrofísica Instrumental
- Heliofísica
- Meteorologia Tropical
- Missões Espaciais
- Modelagem e Análise de Dados da Terra e do Espaço
- Mudanças Ambientais Globais

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países	Países	Países	Países	Países	Países
Estratégicos	Estratégicos	Estratégicos	Estratégicos*	Estratégicos*	Estratégicos*
 África do Sul Alemanha Argentina Austrália Áustria Bélgica Canadá China Coreia do Sul 	 Dinamarca Estados Unidos Finlândia França Holanda Índia Irlanda Itália Japão 	 México Noruega Nova Zelândia Reino Unido Rússia Suécia Suíça Espanha 	 Bolívia Cabo Verde Chile Colômbia Cuba Equador 	 Hong Kong Hungria Israel Nepal Nigéria Paraguai 	 Peru Polônia Portugal Taiwan Uruguai Venezuela

Figura 6 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.4. INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA (ITA)

Gestor(a): PEDRO TEIXEIRA LACAVA

Objetivo da Proposta

O presente projeto tem como objetivo estabelecer diretrizes fundamentais para a internacionalização institucional, tomando como instrumento para tal, ações em pós-graduação e pesquisa que agreguem diretamente valor às atividades acadêmicas e ao progresso científico e tecnológico. Em tais ações incluem-se a qualidade da pesquisa e da formação de recursos humanos, o desenvolvimento de visão multicultural para solução de desafios científicos e tecnológicos que tenham relevância internacional, o desenvolvimento de mecanismos de transferência de ganhos associados à internacionalização e a utilização da internacionalização como instrumento para apoiar o desenvolvimento do setor aeroespacial Brasileiro.

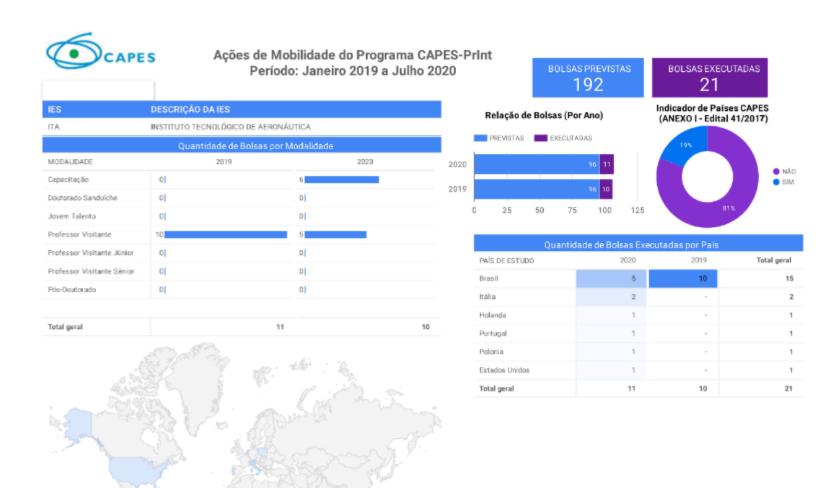
Temas Estratégicos

- Aviação Verde
- Espaço e Ciências Fundamentais
- Mobilidade e Sustentabilidade
- Sistemas Autônomos

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Países Países **Países Estratégicos** Estratégicos* **Estratégicos** Alemanha França Afeganistão Paraguai Austrália Holanda Bielorrússia Polônia • Bélgica • Itália Bulgária Portugal • Chile • República Tcheca Canadá Japão Dinamarca • Reino Unido Colômbia • Singapura Espanha Rússia Uruguai Estados Unidos Suécia

Figura 7 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.5. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO (PUC-RIO)

Gestor(a): PAULO CESAR DUQUE ESTRADA

Objetivo da Proposta

Projeto Institucional de Internacionalização tem como objetivo geral alcançar a qualidade acadêmica das melhores universidades do mundo, destacada presença internacional no universo internacional da pesquisa e da educação, atuação estratégica na integração dos países do Sul com o sistema acadêmico global, formação de alunos para um mercado de trabalho culturalmente diverso e instalações e serviços com padrão internacional de qualidade.

Temas Estratégicos

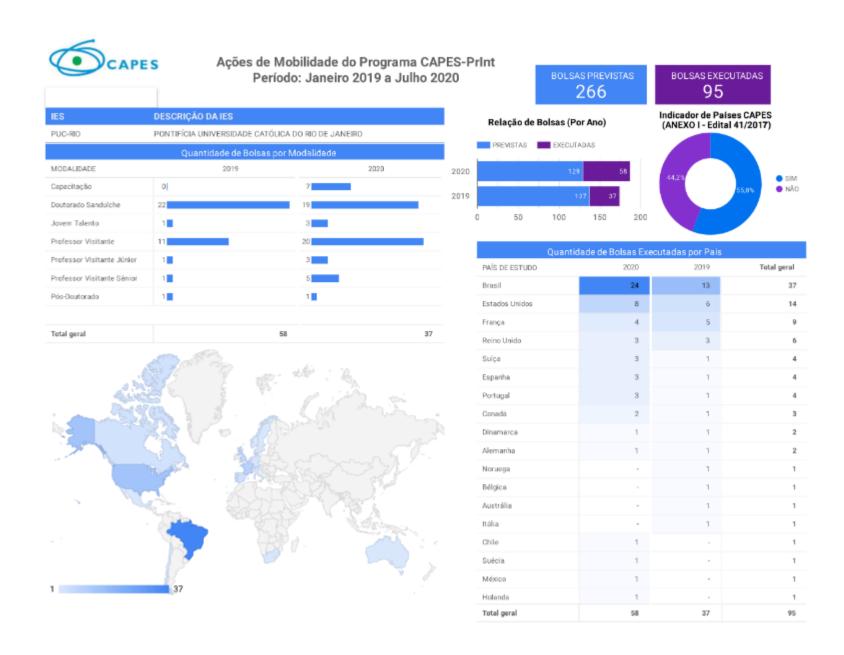
- Arte e Cultura Contemporâneas
- Ciência de Dados
- Ciência Fundamental
- Dinâmicas Sociais
- Energia e Meio Ambiente
- Governança e Políticas Públicas
- Materiais e Dispositivos

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Países Países Países Países Estratégicos* **Estratégicos Estratégicos Estratégicos** Estratégicos* África do Sul • Chile Moçambique Espanha México Alemanha Estados Unidos Noruega Colômbia • Nigéria Argentina Equador Portugal Finlândia Nova Zelândia Austrália Hungria Sérvia França Reino Unido Áustria Holanda Rússia Israel Turquia • Índia Bélgica Suécia Canadá • Irlanda Suíça • China • Itália Dinamarca

Figura 8 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I

19/08/2020



3.6. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL (PUC-RS)

Gestor(a): CARLA DENISE BONAN

Objetivo da Proposta

O Projeto Institucional de Internacionalização da PUCRS (PUCRS-PrInt) tem por objetivo geral desenvolver e integrar as dimensões internacional e intercultural no âmbito do ensino, da pesquisa, da inovação e da extensão da Universidade, na busca pela excelência acadêmica com impacto no desenvolvimento da sociedade, contribuindo para a formação de cidadãos de um mundo multicultural e interconectado.

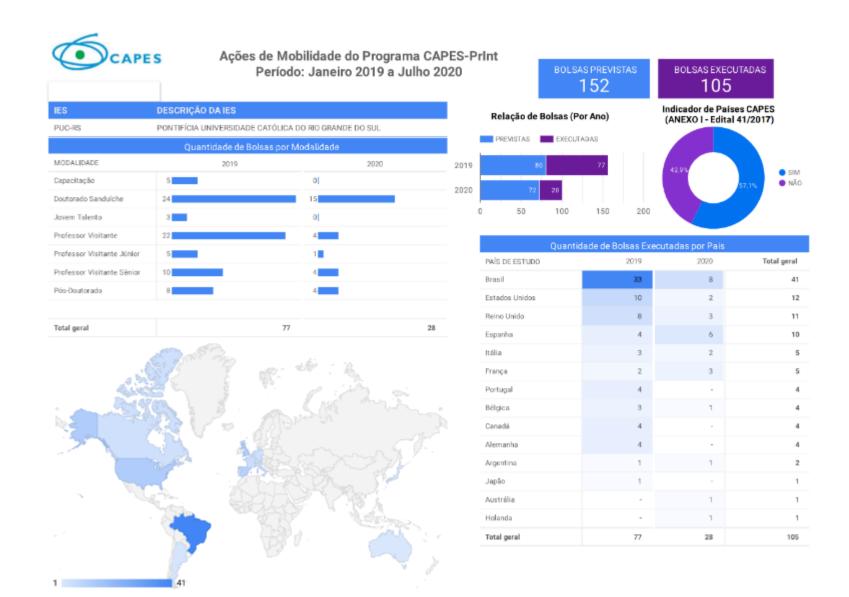
Temas Estratégicos

- Saúde no Desenvolvimento Humano
- Mundo em Movimento: Indivíduos e Sociedade
- Humanismo, Educação e Cultura na Era da Conectividade
- Tecnologia e Biodiversidade: Sustentabilidade, Energia e Meio Ambiente
- Inovações Tecnológicas para um Mundo Dinâmico e Interconectado

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Países Países Países Estratégicos **Estratégicos Estratégicos** Estratégicos* África do Sul Dinamarca • Itália Alemanha Espanha Japão • Chile Argentina Estados Unidos • Estônia México Austrália • Finlândia Noruega Moçambique Áustria França Nova Zelândia • Polônia Bélgica Holanda • Reino Unido Portugal Canadá • Índia Ouênia Suécia • China • Irlanda Suíça Coreia do Sul

Figura 9 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.7. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)

Gestor(a): ADALENE MOREIRA SILVA

Objetivo da Proposta

Promover a formação continuada de profissionais e pesquisadores de alto nível, dedicados ao desenvolvimento de ciência, tecnologia e/ou inovação para a resolução de problemas complexos que surgem em contextos nacional e globais. Em consonância com o Plano de Internacionalização propõe-se a desenvolver pesquisas multi ou interdisciplinares, com base em parcerias internacionais e a partir de grupos de excelência da UnB, de modo a fortalecer as vocações institucionais e a promover a integração entre áreas do conhecimento e atores locais e globais no campo da ciência.

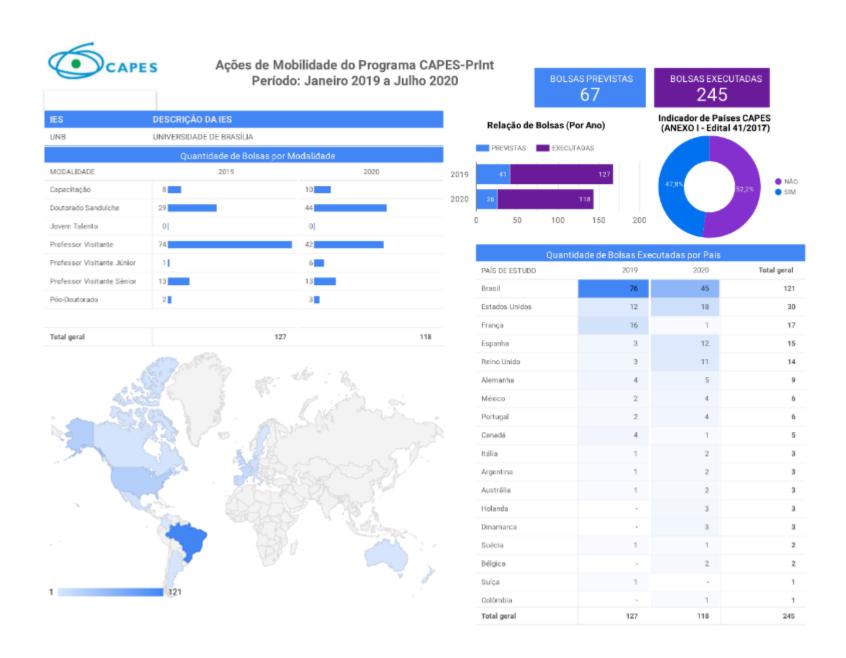
Temas Estratégicos

- Dinâmicas naturais e antrópicas sobre o planeta
- Desigualdade, globalização e seus efeitos sobre a sociedade contemporânea
- Vida e saúde em um mundo em transformação
- C & T para o desenvolvimento e a sustentabilidade
- Diversidade, práticas sociais e a afirmação de direitos
- Questões urbanas contemporâneas: dinâmicas sociais, desenvolvimento e inovação

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos Países Estratégicos Países Estratégicos* África do Sul França Portugal Holanda Alemanha Argentina • Itália Austrália Japão • Bélgica México Canadá Noruega China Nova Zelândia Reino Unido Dinamarca Espanha Suécia Estados Unidos Suíça Finlândia

Figura 10 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.8. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Gestor(a): CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR

Objetivo da Proposta

Utilizar o programa PrInt para, de maneira concentrada, qualificar e internacionalizar a Pós-Graduação da Universidade de São Paulo. A internacionalização tem uma função de contribuir com a melhoria da qualidade dos nossos docentes, discentes e funcionários, provendo cursos mais preparados para os desafios atuais da nossa sociedade em um mundo de transformações rápidas. Esta melhoria de qualidade se traduz de forma geral na busca de um ambiente acadêmico internacional para os nossos alunos de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisadores e professores em contínuo aprimoramento.

Temas Estratégicos

- Artes e Humanidades
- Terra e Espaço
- Saúde e Doenças
- Tecnologia
- Ciências Translacionais de Plantas e Animais

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Bélgica
- Canadá
- China
- Coreia do Sul
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos

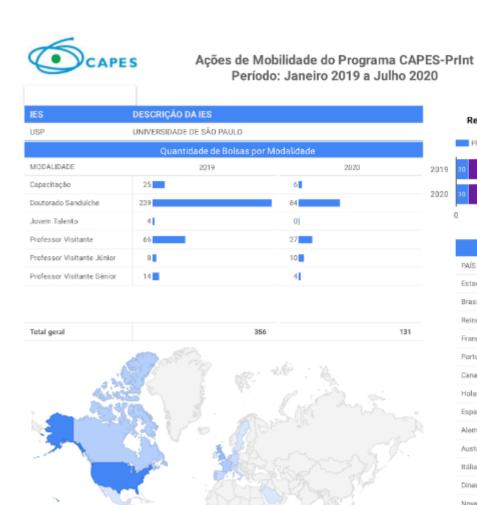
Países Estratégicos

- França
- Irlanda
- Holanda
- Itália
- Japão
- México
- Noruega
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Suécia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Arábia Saudita
- Chile
- Cuba
- Israel
- Moçambique
- Portugal
- Turquia
- Uruguai

Figura 11 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I





Quantidade de Bolsas Executadas por País				
PAÍS DE ESTUDO	2019	2020	Total geral	
Estados Unidos	99	29	128	
Brasil	70	27	97	
Reino Unido	44	11	55	
França	24	13	37	
Portugal	21	11	32	
Canadá	27	5	32	
Holanda	14	6	20	
Espanha	16	2	18	
Alemanha	10	6	16	
Austrália	6	8	14	
Itália	8	5	13	
Dinamarca	3	4	7	
Nova Zelándia	2	1	3	
Bélgica	2	1	3	
Suécia	3		3	
Áustria	2		2	
México	2		2	
Arábia Saudita	1		1	
Total geral	356	131	487	

3.9. UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (UERJ)

Gestor(a): LUIS ANTONIO CAMPINHO PEREIRA DA MOTA

Objetivo da Proposta

O Projeto Capes PrInt-UERJ tem por principal objetivo fortalecer a já destacada internacionalização da UERJ, bem como buscar formas de protagonismo em outros países não exclusivamente financiadas pelas agências brasileiras e tampouco caracterizadas pelo privilégio de um centro, visando, com isso, ampliar de forma sustentável a já significativa internacionalização da UERJ.

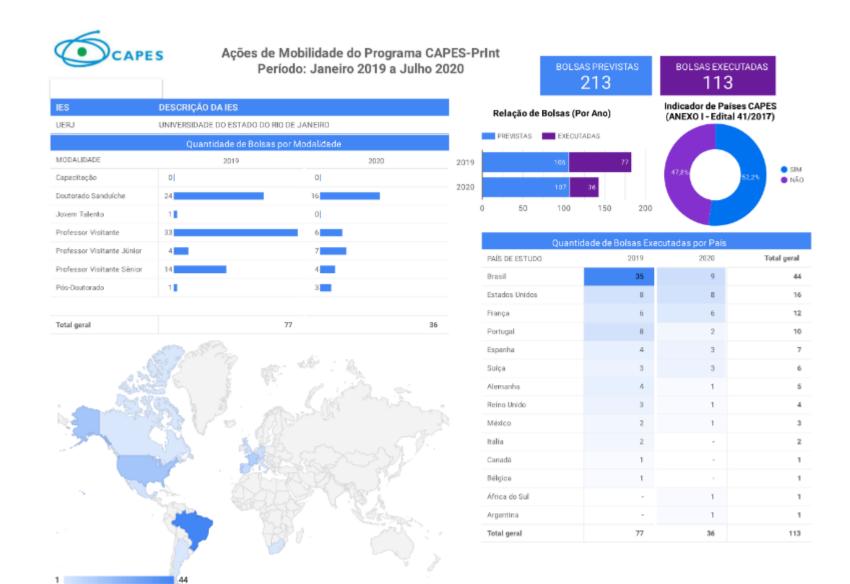
Temas Estratégicos

- Ciências Exatas e Engenharias: Teoria, Experimentação, Modelagem Computacional e Aplicações
- Cultura e Teoria Social: Focalizando Direito, Trabalho e Subjetividade
- Educação no Mundo Contemporâneo
- Meio Ambiente: Formação, Análise de Impacto Ambiental e Novas
 Tecnologias em Busca da Sustentabilidade e Questões Socioambientais
- Políticas Públicas e Teoria Social
- Saúde: Controle de Doenças e Ações pela Qualidade de Vida
- Teoria política, história e redes de poder

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Países **Países Países Estratégicos Estratégicos** Estratégicos* Estratégicos* África do Sul Holanda Luxemburgo Angola Alemanha Índia Chipre Moçambique Argentina Colômbia Portugal • Irlanda Austrália • Itália Cuba Uruguai Bélgica Japão Equador Venezuela Canadá México Eslovênia Vietname • China Noruega • Grécia Dinamarca Nova Zelândia Espanha Reino Unido Estados Unidos Suécia • Finlândia Suíca França

Figura 12 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo If



3.10. UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS (UNISINOS)

Gestor(a): ALSONES BALESTRIN

Objetivo da Proposta

Consolidar a política de internacionalização da universidade que visa a ampliar horizontes, interagir com outras culturas, aprimorar conhecimentos e patrocinar a tolerância e a inclusão em todos os níveis de ensino e nas esferas da inovação, em busca de uma maior qualificação técnico-científica, um maior enriquecimento cultural e o bem social.

Temas Estratégicos

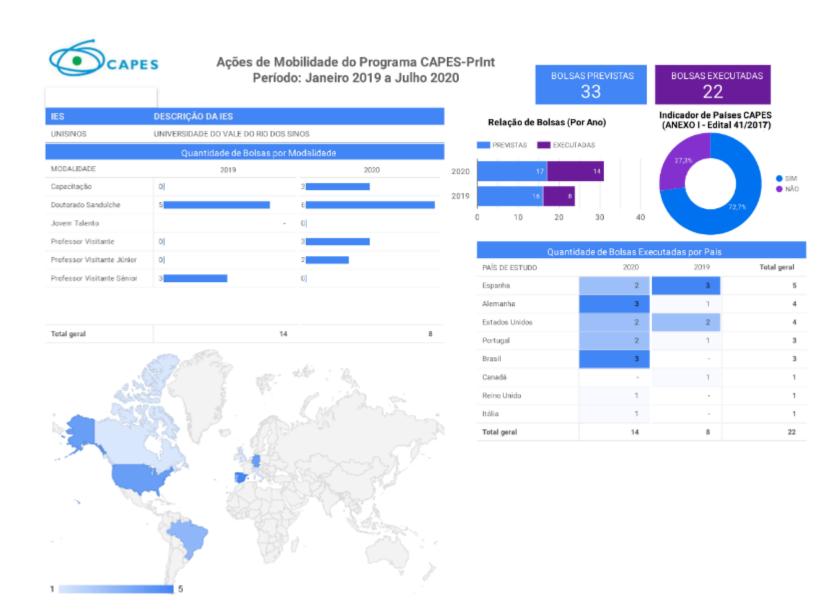
- Microeletrônica
- Inovação e Empreendedorismo
- Tecnologia e Saúde

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos Países Estratégicos Países Estratégicos* Países Estratégicos* Países Estratégicos* Países Estratégicos* Portugal Portugal Portugal Portugal Suíça

Figura 13 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I

19/08/2020



3.11. UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (UNICAMP)

Gestor(a): NANCY LOPES GARCIA

Objetivo da Proposta

O Projeto PRINT UNICAMP se propõe a dar um salto qualitativo no processo de internacionalização da Universidade no que tange a todas as suas atividades, principalmente no que diz respeito à pesquisa e ao ensino da pós-graduação.

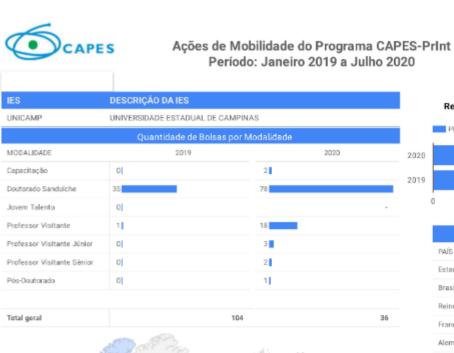
Temas Estratégicos

- Alimentos, Saúde e Sociedade
- Investigação de Sistemas Complexos, Naturais e Artificiais
- Ciência e Tecnologia da Informação
- Nanotecnologia
- Os desafios da democracia
- Diferença, diversidade e desigualdade
- Metodologia, epistemologia e linguagem
- Estado, políticas e educação
- Genômica, Metabolômica e Proteômica
- Estudo e uso da Biodiversidade
- Fontes de Energia e Matrizes Energéticas: Desenvolvimento, Integração, Sustentabilidade e Inovações Tecnológicas
- Projeto e desenvolvimento de produtos e processos
- Fronteiras da Matemática, das Ciências Naturais e das Engenharias:
 Desafios do Século XXI
- Inovação e Sustentabilidade
- Desenvolvimento Econômico e Social, Dinâmica Sócio Demográfica e Territorial: Desafios Frente às Transformações no Século XXI
- Estudos de sistemas de saúde, prevenção, promoção à saúde e vigilância
- Doenças crônicas, emergentes e neglicenciadas
- Inovações terapêuticas e farmacológicas
- Mudanças ambientais globais/ mudanças climáticas e dinâmicas de paisagem
- Desafios no ensino no século XXI
- Envelhecimento: um desafio global
- Diálogos transversais: arte, linguagem, conhecimento

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países	Países Estratégicos	Países	Países
Estratégicos		Estratégicos*	Estratégicos*
 África do Sul Alemanha Argentina Austrália ÁustriaCanadá China Coreia do Sul Dinamarca Espanha Estados Unidos Finlândia França 	 Holanda Índia Irlanda Itália Japão México Noruega Nova Zelândia Reino Unido Rússia Suécia Suíça 	 Angola Bégica Bolívia Chile Colômbia Cuba Equador Eslovênia Estônia Grécia Guiana Francesa Honduras Hungria Irã 	• Israel • Malawi • Moçambique • Nigéria • Peru • Polônia • Portugal • República Tcheca • Romênia • Singapura • Taiwan • Turquia • Uruguai • Venezuela • Vietname

Figura 14 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I





BOLSAS PREVISTAS 320

BOLSAS EXECUTADAS 140

Relação de Bolsas (Por Ano)





Quantidade de Bolsas Executadas por País			
PAÍS DE ESTUDO	2020	2019	Total geral
Estados Unidos	29	7	36
Brasil	19	1	20
Reino Unido	9	5	14
França	11	2	13
Alemanha	g	2	11
Espanha	6	3	9
Itália	2	5	7
Portugal	3	2	5
Holanda	4	1	5
Bélgica	-	4	4
Dinamarca	4		4
Canadá	4		4
Austrália	-	2	2
Suíça	-	1	1
Noruega	-	1	1
Suécia	1		1
México	1		1
Áustria	1		1
Total geral	104	36	140

3.12. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (UNESP)

Gestor(a): TELMA TERESINHA BERCHIELLI

Objetivo da Proposta

O objetivo do presente Projeto Institucional de Internacionalização é definir parcerias internacionais que aumentem a perenidade e a amplitude do relacionamento e o aumento do impacto da ciência produzida na UNESP com parceiras estratégicas de instituições de alto nível (principalmente com universidades de classe mundial), notadamente as da América do Norte, Europa e Oceania; fortalecer as parcerias no diálogo Sul-Sul, em que o Brasil tem papel protagonista (América Latina e Caribe África) e com os BRICS; elaborar novo Regimento Geral da Pós-graduação da UNESP que permita, induza e facilite um currículo mais flexível, mais personalizado e com componentes internacionais (disciplinas, mobilidade, elaboração dos trabalhos de conclusão, entre outros, preferencialmente em língua inglesa); reorganizar a pesquisa e o ensino com enfoque nos temas globais relevantes em parceria com universidades estratégicas (de classe mundial e que ofereçam contrapartidas institucionais e financiamento) e com a participação dos setores público e privado; e estabelecer política de atração de docentes e pesquisadores de alto desempenho e de alunos talentosos como estratégia para a busca da excelência, da diversificação multicultural e do incremento da reputação da Unesp.

Temas Estratégicos

- Biodiversidade e Mudanças Climáticas
- Bioeconomia
- Ciência básica na fronteira do conhecimento
- Desenvolvimento Sustentável
- Materiais e Tecnologias
- Saúde e Bem-Estar
- Sociedades Plurais

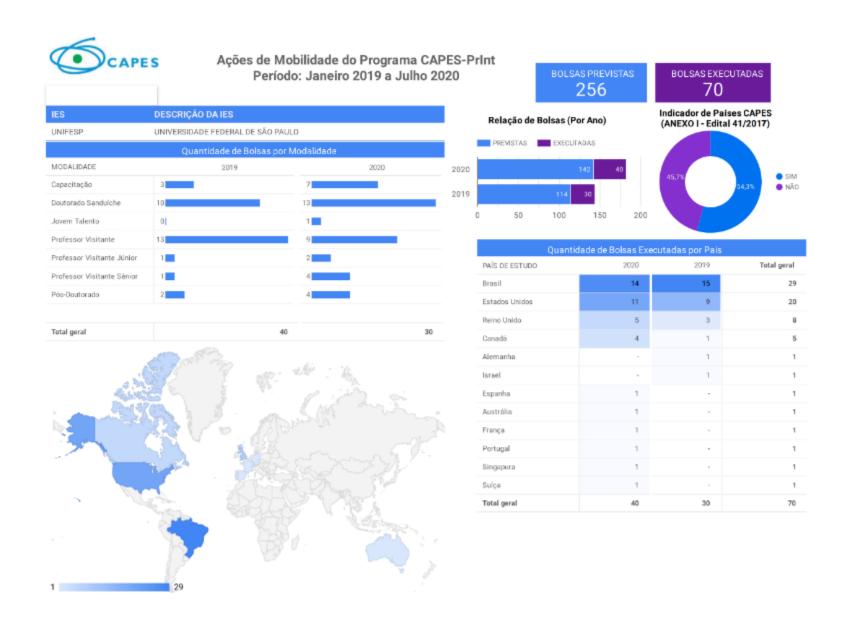
• Finlândia

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos	Países Estratégicos	Países Estratégicos*
África do Sul	• França	• Chile
Alemanha	• Holanda	• Colômbia
Argentina	• Índia	Costa Rica
Austrália	• Irlanda	• Croácia
• Áustria	• Itália	• Cuba
Bélgica	• Japão	• Grécia
Canadá	• México	• Israel
• China	 Noruega 	• Peru
Coreia do Sul	 Nova Zelândia 	• Polônia
Dinamarca	• Reino Unido	• Portugal
• Espanha	• Rússia	• Sérvia
Estados Unidos	• Suécia	• Uruguai

Figura 15 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I

Suíça



3.13. UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA (UFBA)

Gestor(a): OLIVAL FREIRE JUNIOR

Objetivo da Proposta

Buscar através desde edital recursos estáveis e institucionalidade para permitir à universidade elevar a sua internacionalização a um patamar qualitativamente superior, mediante ampliação das oportunidades de formação profissional e de intercâmbio, inclusive na produção de conhecimentos e produtos tecnológicos inovadores. Permitir à universidade direcionar a sua internacionalização em conformidade com o seu PDI e com o projeto apresentado, visando uma universidade que se caracteriza tanto pela excelência acadêmica, em todas as áreas do conhecimento, quanto pela inclusão de seus estudantes.

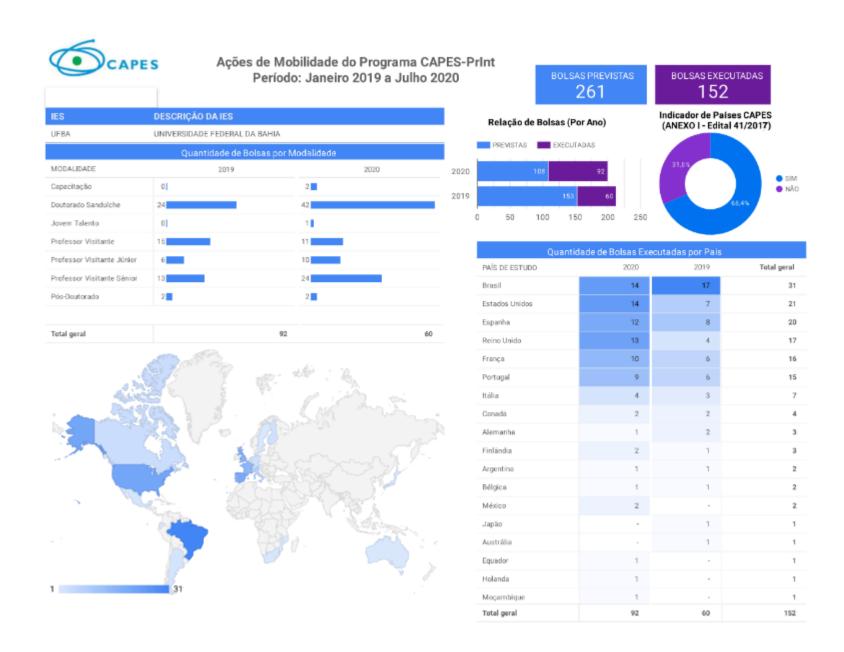
Temas Estratégicos

- Ciência, Tecnologia e Questões ambientais;
- Inovação, Saúde e Qualidade de Vida;
- Desigualdades sociais e sua superação;
- Subjetividade e Expressão Artística;
- Contextos e Dinâmicas Socioculturais

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)



Figura 16 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.14. UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB)

Gestor(a): MARIA LUIZA PEREIRA DE ALENCAR MAYER FEITOSA

Objetivo da Proposta

O objetivo geral do Projeto Institucional de Internacionalização é consolidar e expandir a internacionalização dos Programas de Pós-Graduação da UFPB no âmbito dos grupos selecionados e intermediados pelos três temas estratégicos e seus respectivos projetos, indicados no Plano Institucional de Internacionalização.

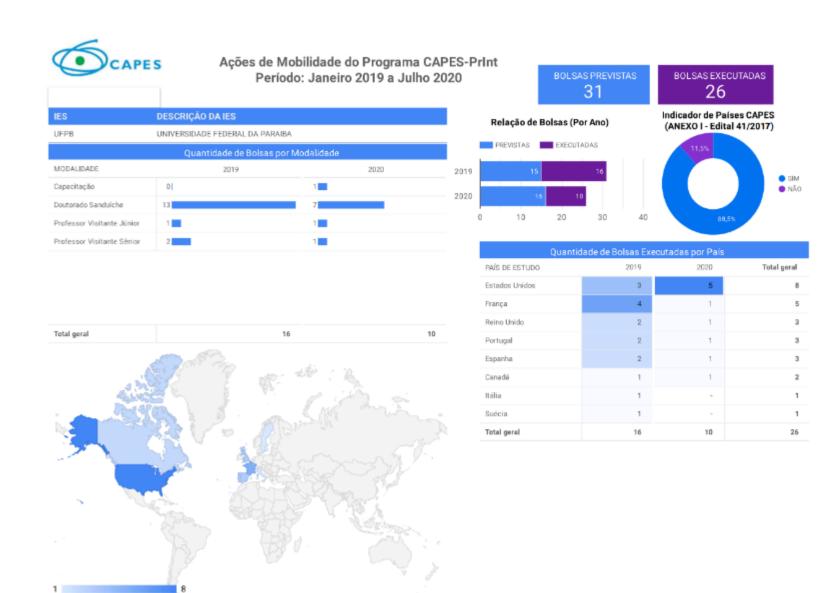
Temas Estratégicos

- Bioma Caatinga, Biodiversidade e Sustentabilidade
- Intervenções, tecnologias, produtos e processos aplicados à saúde
- Territórios da diversidade: educação, linguagens, mediações culturais e políticas públicas

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Países Países Países **Estratégicos** Estratégicos* Estratégicos* **Estratégicos** África do Sul França Angola Luxemburgo Alemanha • Holanda • Benim Macau Cabo Verde Argentina • Índia Mocambique Austrália • Irlanda • Chile Namíbia Áustria • Itália • Colômbia Nigéria Bélgica Japão • Cuba • Peru Canadá México Equador Portugal • China • República Tcheca Noruega Guiné-Bissau Coreia do Sul Nova Zelândia • Israel Sérvia • Reino Unido • Timor-Leste Dinamarca Espanha Rússia • Uruguai Estados Unidos Suécia • Finlândia Suíça

Figura 17 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.15. UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS (UFLA)

Gestor(a): ADELIR APARECIDA SACZK

Objetivo da Proposta

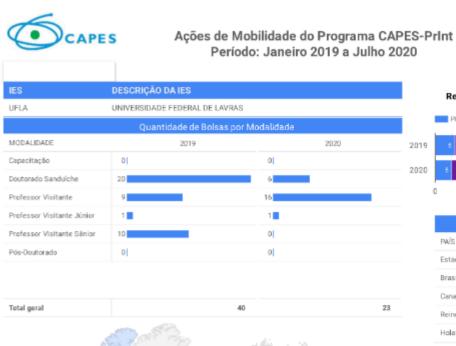
O projeto da UFLA tem como principal objetivo consolidar as parcerias internacionais já existentes com universidades e criar parcerias com outras, mundialmente reconhecidas na área de produção de alimentos e segurança alimentar, visando estimular a inserção internacional dos PPGs da UFLA e a qualidade das pesquisas desenvolvidas; melhorar a formação dos estudantes de pós-graduação ou de graduação; criar mecanismos para ampliar a internacionalização e o ambiente internacional na UFLA e, deste forma, estimular a vivência internacional de sua comunidade acadêmica.

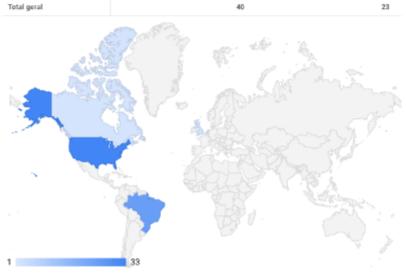
Temas Estratégicos

Produção de alimentos e segurança alimentar

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Figura 18 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição





BOLSAS PREVISTAS BOLSAS EXECUTADAS 63 Indicador de Países CAPES (ANEXO I - Edital 41/2017) Relação de Bolsas (Por Ano) PREVISTAS EXECUTADAS SIM NÃO

2019

2020

Quantidade de Bolsas Executadas por País			
PA/S DE ESTUDO	2019	2020	Total geral
Estados Unidos	26	7	33
Brasil	9	16	25
Canadá	2		2
Reino Unido	2		2
Holanda	1	-	1
Total geral	40	23	63

50

40

20

30

3.16. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Gestor(a): NALVO FRANCO DE ALMEIDA JUNIOR

Objetivo da Proposta

O Projeto Institucional de Internacionalização da UFMS fundamenta-se no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 da Universidade e tem como objetivo geral promover a construção de um ambiente pró-ativo de internacionalização no seu cotidiano, incluindo o provimento de infraestruturas física e administrativa, o uso de idiomas, planejamento e execução de ações visando acolher estudantes e pesquisadores estrangeiros, com treinamento apropriado de equipes, além de ações para garantir a devida apropriação do conhecimento adquirido pelos estudantes e pesquisadores afastados do país após seu retorno.

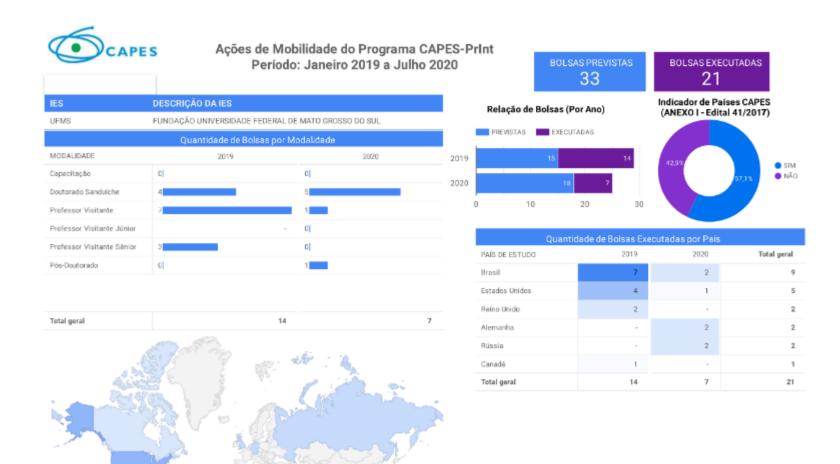
Temas Estratégicos

- Agronegócio
- Bioeconomia e biotecnologia
- Cidades inteligentes
- Ecologia, biomas e sistemas sustentáveis
- Educação, linguagens, etnias, direitos humanos e tecnologias sociais
- Novos materiais
- Saúde humana e saúde animal

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos Países Estratégicos Países Estratégicos* Alemanha Franca Israel • Holanda Austrália Portugal • Índia Bélgica Canadá Japão Dinamarca • Reino Unido Estados Unidos Rússia

Figura 19 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.17. UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG)

Gestor(a): FABIO ALVES DA SILVA JUNIOR

Objetivo da Proposta

O Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem como objetivo geral criar uma nova cultura de internacionalização da pós-graduação, por meio de um enfoque transversal e capilar que permita a grupos de Programas de Pós-Graduação envidar esforços conjuntos, trabalhando em temas estratégicos e de caráter interdisciplinar, com objetivos comuns. A médio prazo, os grupos de pesquisa da UFMG, em conjunto com instituições estrangeiras parceiras do Projeto Institucional de Internacionalização da Pós-Graduação da UFMG, irão formar agrupamentos internacionais de excelência com impacto na produção de conhecimento e na visibilidade da UFMG como uma universidade reconhecida internacionalmente.

Temas Estratégicos

- Direitos Humanos
- Novas Tecnologias e Fronteiras da Ciência
- Saúde e Bem-Estar
- Sustentabilidade, Manejo de Risco e Governança

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos Países Estratégicos Países Estratégicos* África do Sul • Chile França Alemanha • Holanda Chipre • Índia Argentina Colômbia Austrália • Irlanda • Cuba Áustria • Itália • Irã Bélgica Japão • Peru Canadá México • Polonia • China Noruega Portugal Coreia do Sul Nova Zelândia Romênia • Reino Unido Dinamarca • Ucrânia Espanha Rússia • Uruguai Estados Unidos Suécia • Finlândia Suíça

Figura 20 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



Ações de Mobilidade do Programa CAPES-PrInt Período: Janeiro 2019 a Julho 2020

BOLSAS PREVISTAS 48 BOLSAS EXECUTADAS 278

Relação de Bolsas (Por Ano)





UFMG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS		
Quantidade de Bolsas por Modalidade			
MODALIDADE	2019 2020		
Doutorado Sanduíche	71	44	
Jovem Talento	4	6	
Professor Visitante	34	17	
Professor Visitante Júnior	22	7	
Professor Visitante Sénior	21	10	
Pós-Doutorado	17	25	

Total geral	169	109
4	A STATE OF THE STA	
1	A STATE OF THE STA	
AL LINES		
Bout SI	Mark Mark Mark Mark Mark Mark Mark Mark	The same of the sa
		and the same
350		
		3 300
, ,		
	700° U -	
	37	A
1	103	

Quantidade de Bolsas Executadas por País			
PAÍS DE ESTUDO	2019	2020	Total geral
Brasil	55	48	103
Estados Unidos	38	13	51
França	17	9	26
Canadá	13	6	19
Reino Unido	8	9	17
Austrália	10	4	14
Alemanha	6	5	11
Espanha	5	3	8
Bélgica	2	2	4
Holanda	3	1	4
Itália	1	2	3
Suécia	-	3	3
Áustria	1	1	2
Suíça	2		2
Portugal	2		2
Dinamarca	1	1	2
Peru	2		2
Ohile	1	1	2
Total geral	169	109	278

3.18. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS (UFPEL)

Gestor(a): FLAVIO FERNANDO DEMARCO

Objetivo da Proposta

Este projeto se propõe a trabalhar de forma interdisciplinar e perfeitamente integrada à área da saúde e da produção sustentável de alimentos. O compromisso institucional assumido a partir deste Projeto de Internacionalização é o de promover a reorganização das práticas de pesquisa e de formação de recursos humanos, dentro de um contexto de planejamento estratégico institucional, propondo um exercício de articulação interna e externa, transcendendo as fronteiras do localismo, do insulamento e da compartimentação do conhecimento.

Temas Estratégicos

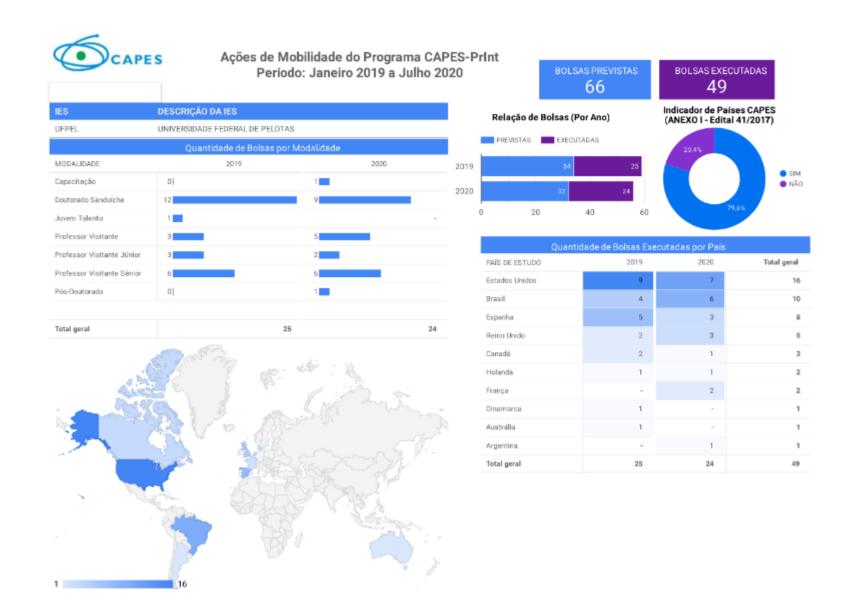
- Alimentos saudáveis em territórios sustentáveis
- Saúde Sociedade: um olhar sobre a equidade ao longo do ciclo vital

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos* Países Estratégicos Países Estratégicos Alemanha França Argentina Holanda • Uruguai Austrália • Irlanda Canadá • Itália • China México • Reino Unido Dinamarca Espanha Suécia Estados Unidos

Figura 21 – Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não consta da relação do Anexo I

19/08/2020



3.19. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)

Gestor(a): CAROL VIRGINIA GOIS LEANDRO

Objetivo da Proposta

O PrInt/UFPE busca incorporar dimensões internacionais e interculturais no ambiente universitário, ampliando e fortalecendo suas competências de diálogo e de troca de conhecimento e cultura com o mundo, trazendo benefícios para o processo de formação de qualidade; visa ampliar a capacidade de comunicação internacional por meio de inserção de línguas estrangeiras nos cursos e outras atividades da UFPE; pretende aumentar a visibilidade internacional, particularmente, por via das atividades de ensino de pós-graduação e pesquisa de alta qualidade; e visa ampliar a qualificação da produção do conhecimento e da pesquisa realizada na UFPE, promovendo parcerias e conexões em redes internacionais estratégicas.

Temas Estratégicos

- Biodiversidade e Conservação de Recursos Naturais
- Estado e sociedade na contemporaneidade global: dinâmicas de desigualdade e desenvolvimento
- Inovação em Saúde
- Inovação nas Ciências Básicas
- Modelagem de Sistemas

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- China
- Coreia do Sul
- Dinamarca
- Espanha

Países Estratégicos

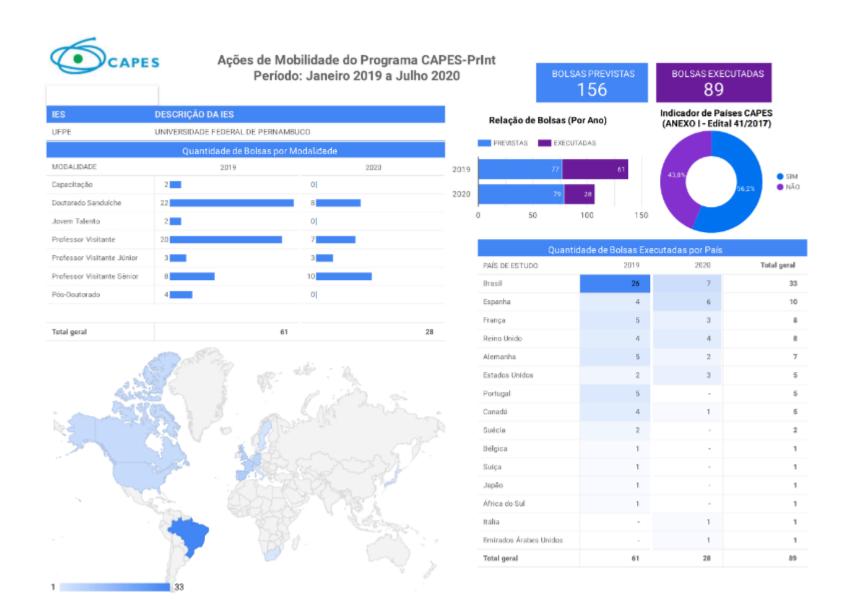
- Estados Unidos
- França
- Holanda
- Índia
- Itália
- México
- Reino Unido
- Rússia
- Suécia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Arménia
- Chile
- Colômbia
- Irã
- Israel
- Moçambique
- Polonia
- Portugal
- Singapura
- Turquia
- Uruguai

Figura 22 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I

19/08/2020



3.20. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC)

Gestor(a): CRISTIANE DERANI

Objetivo da Proposta

O objetivo geral do Projeto Institucional é consolidar o processo de internacionalização da UFSC nos próximos 4 (quatro) anos, para que a instituição consiga se desenvolver de forma sustentável como uma universidade de classe mundial, aumentando a conscientização internacional e intercultural de estudantes, servidores docentes e técnico-administrativos; fortalecendo a pesquisa e produção de conhecimento e promovendo a cooperação internacional e a solidariedade. Desta forma, o processo leva a uma internacionalização consolidada em uma universidade de excelência e inclusiva.

Temas Estratégicos

- Linguagens, Interculturalidade e Identidades
- Nanociência e Nanotecnologia
- Saúde Humana
- Sustentabilidade Ambiental
- Transformação Digital: Indústria e Serviços 4.0

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- China
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia
- França

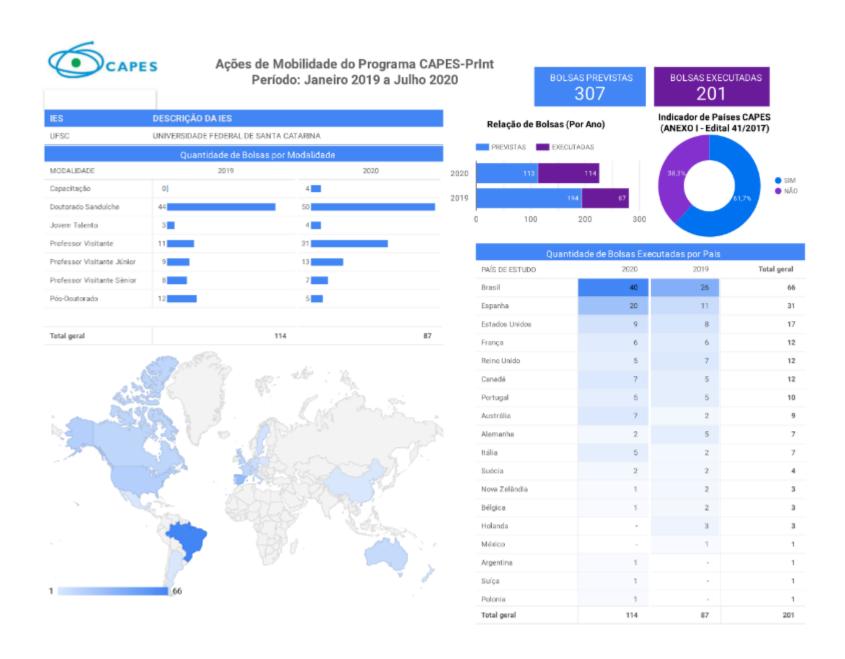
Países Estratégicos

- Holanda
- Índia
- Irlanda
- Itália
- Japão
- México
- Noruega
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Rússia
- Suécia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Angola
- Chile
- Colômbia
- Grécia
- Indonésia
- Luxemburgo
- Moçambique
- Peru
- Portugal
- Singapura
- Timor-Leste
- Uruguai

Figura 23 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.21. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM)

Gestor(a): PAULO RENATO SCHNEIDER

Objetivo da Proposta

Os objetivos do Projeto Institucional de Internacionalização envolvem fomentar a construção, a implementação e a consolidação de planos estratégicos de internacionalização nas áreas do conhecimento priorizadas pela instituição; estimular a formação de redes de pesquisas internacionais vinculadas à Pós-Graduação, com vista a aprimorar a qualidade da produção acadêmica e dar maior visibilidade internacional; ampliar as ações de apoio à internacionalização Pós-Graduação da instituição, partindo na prioritariamente dos programas que atingiram excelência; promover a mobilidade de docentes e discentes, com ênfase em doutorandos, pósdoutorandos e docentes para o exterior, buscando a reciprocidade de participação do exterior para o Brasil, vinculados a Programas de Pós-Graduação stricto sensu que tenham cooperação internacional já estabelecida; fomentar a transformação da instituição em um ambiente internacional criando espaços de convivência, acomodação e de informação; e integrar outras ações de fomento de agências governamentais ao esforço de internacionalização da instituição.

Temas Estratégicos

- Materiais do amanhã e tecnologias limpas
- Saúde Única
- Sociedade informacional: memória e tecnologias
- Sustentabilidade e atitudes inteligentes

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos

- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- China
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia

Países Estratégicos

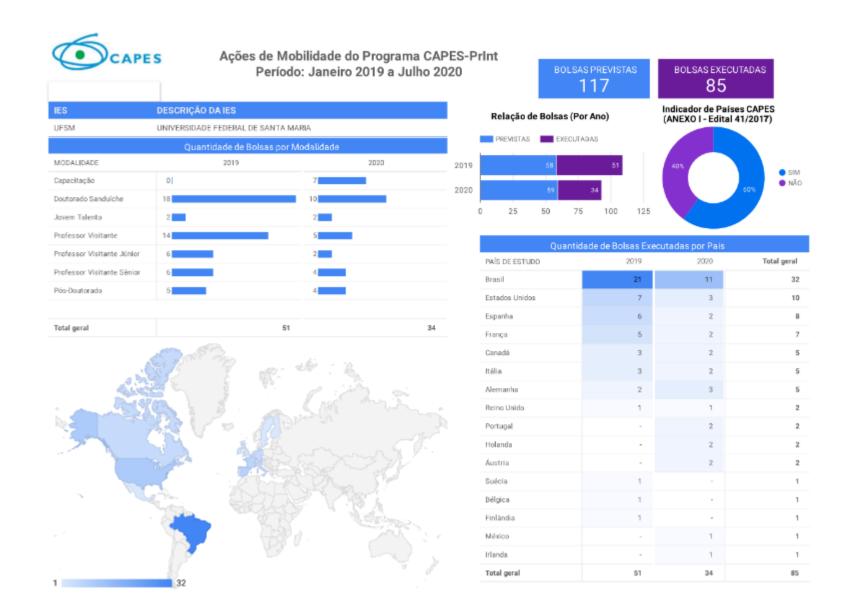
- França
- Holanda
- Índia
- Irlanda
- Itália
- Japão
- México
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Suécia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Argélia
- Chile
- Colômbia
- Cuba
- Nigéria
- Portugal

Figura 24 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I

19/08/2020



3.22. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS (UFSCAR)

Gestor(a): AUDREY BORGHI E SILVA

Objetivo da Proposta

Consolidar e ampliar as redes de pesquisa, aumentar a visibilidade dos programas de pós-graduação e responder às necessidades da sociedade e da comunidade científica em relação aos temas estratégicos da instituição. Com isso, pretende-se inserir a UFSCar entre as 100 melhores instituições do mundo em pesquisa e produção científica relacionadas a tais temáticas estratégicas.

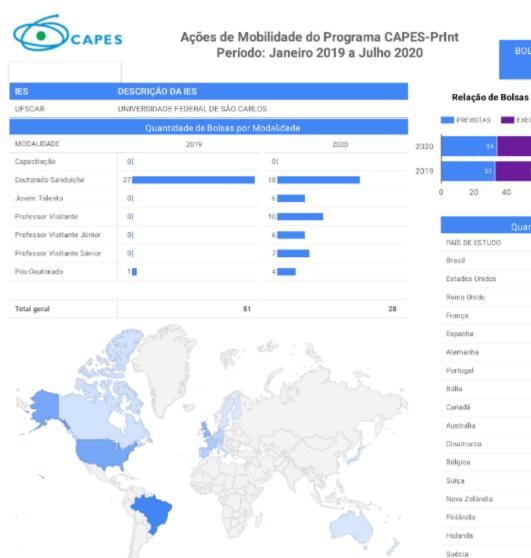
Temas Estratégicos

- Biodiversidade, Funções Ecossistêmicas E Sustentabilidade
- Educação e processos humanos para transformações sociais
- Materiais Estratégicos
- Revolução nas Indústrias e Cidades Indústria 4.0 e as Cidades Inteligentes
- Tecnologias integradas para a saúde: da prevenção à reabilitação

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos Países Estratégicos Países Estratégicos* África do Sul França Cabo Verde Alemanha Holanda • Chile Argentina • Índia • Colômbia Austrália • Irlanda • Cuba Áustria • Itália Moçambique Bélgica Japão Porto Rico Canadá México Portugal Noruega • China • República Tcheca Coreia do Sul Nova Zelândia • Uruguai • Dinamarca Reino Unido Espanha Rússia • Estados Unidos Suécia • Finlândia Suíca

Figura 25 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



BOLSAS EXECUTADAS Indicador de Países CAPES Relação de Bolsas (Por Ano) (ANEXO I - Edital 41/2017) PREVISTAS EXECUTADAS SIM NÃO Quantidade de Bolsas Executadas por País Total geral Japão Total geral

3.23. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

Gestor(a): LIA RITA AZEREDO BITTENCOURT

Objetivo da Proposta

Contribuir para a construção de uma agenda temática, prioritária, visando a inovação e a reflexão crítica no tocante aos temas selecionados; fortalecer o diálogo com a comunidade científica internacional em temas de pesquisa, estratégicos para a Unifesp; dar visibilidade internacional ao conhecimento produzido na Unifesp e internalizar aqueles gerados no exterior; atrair pesquisadores estrangeiros de excelência nos temas estratégicos e incentivar a saída de nossos pesquisadores e alunos, criando rede de cooperação de pesquisa, com vistas a fortalecer a qualificação do corpo docente, discente e a produção científica da Unifesp; criar condições para a inserção institucional em redes temáticas de alcance global; induzir o reposicionamento da pesquisa nas áreas estratégicas da Unifesp, fortalecendo a pós-graduação, seu avanço científico e sua inserção internacional; criar o Instituto de Estudos Avançados e Convergentes, voltado ao tratamento de questões agudas da realidade nacional; e fomentar o enraizamento de temas de pesquisa centrais que se justifiquem aos olhos da sociedade brasileira.

Temas Estratégicos

- Cidades e desenvolvimento sustentável
- Doenças Emergentes, Infecciosas E Negligenciadas
- Estudos da contemporaneidade
- Inflamação
- Longevidade
- Neurociência, cognição e educação
- Oncologia
- Promoção do bem-estar para enfrentamento de questões relacionadas à violência e ao uso de drogas

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos

- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- Espanha
- Estados Unidos
- França

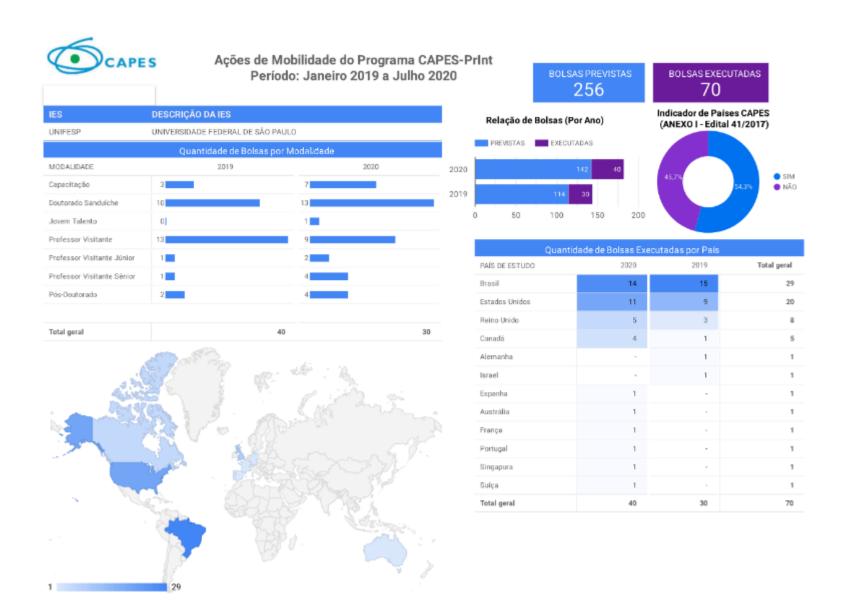
Países Estratégicos

- Holanda
- Índia
- Irlanda
- Itália
- México
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Rússia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Arábia Saudita
- Chile
- Costa Rica
- Israel
- Noruega
- Portugal
- Singapura
- Uruguai

Figura 26 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.24. UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA (UFU)

Gestor(a): CARLOS HENRIQUE DE CARVALHO

Objetivo da Proposta

Viabilizar de maneira integrada, por meio de ações articuladas e da formação de redes, intercâmbios acadêmicos, produção científica consorciada com pesquisadores de universidades estrangeiras de competência reconhecida nas áreas de atuação da universidade, qualificar professores, estudantes e técnicos em instituições de alto nível, buscando inserir a UFU no cenário internacional de modo a qualificar a sua produção e contribuir com a sociedade em áreas estratégicas, em consonância com sua vocação institucional.

Temas Estratégicos

- Dinâmica social, qualidade de vida e saúde
- Tecnologias convergentes e recursos ambientais

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Bélgica
- Canadá
- China
- Coreia do Sul
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia

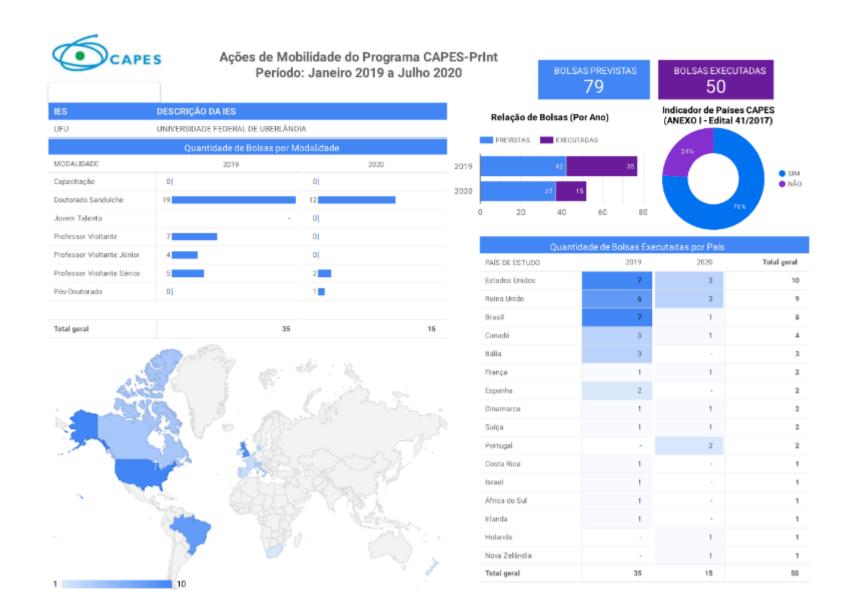
Países Estratégicos

- França
- Holanda
- Irlanda
- Itália
- Japão
- México
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Rússia
- Suécia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Estônia
- Grécia
- Israel
- Lituânia
- Portugal
- Uruguai

Figura 27 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.25. UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA (UFV)

Gestor(a): RAUL NARCISO CARVALHO GUEDES

Objetivo da Proposta

Transformar a Universidade Federal de Viçosa em um ambiente internacional, melhorando a qualidade de ensino e das pesquisas desenvolvidas pelos Programas de Pós-Graduação.

Temas Estratégicos

- Agricultura Inteligente para o Clima
- Agrotecnologia
- Biodiversidade e Meio Ambiente
- Bioenergia
- Qualidade e Segurança de Alimentos
- Recursos Genéticos

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos

- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- China
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia

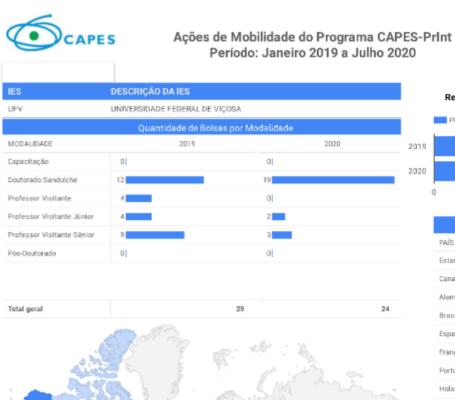
Países Estratégicos

- França
- Holanda
- Irlanda
- Itália
- Japão
- México
- Noruega
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Suécia

Países Estratégicos*

- Portugal
- Singapura

Figura 28 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



BOLSAS PREVISTAS 150 BOLSAS EXECUTADAS 53

Relação de Bolsas (Por Ano)





Quantidade de Bolsas Executadas por País			
PAÍS DE ESTUDO	2019	2020	Total geral
Estados Unidos	15	14	29
Canadá	1	4	5
Alemanha	3	1	4
Brasil	4	-	4
Espanha	1	2	3
França	1	2	3
Portugal	2		2
Holanda	1		1
Austrália	1		1
Bélgica	-	1	1
Total geral	29	24	53



3.26. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC (UFABC)

Gestor(a): CHARLES MORPHY DIAS DOS SANTOS

Objetivo da Proposta

Os objetivos centrais do Projeto Institucional de Internacionalização da Universidade Federal do ABC (UFABC) são os de estreitar e expandir as colaborações entre os Programas de Pós-Graduação da instituição com universidades e institutos de pesquisa estrangeiros com os quais já existem sólidas parcerias de trabalho, além de fomentar o estabelecimento de parcerias internacionais em áreas com claro potencial de internacionalização. O projeto visa expandir colaborações internacionais em áreas prioritárias, melhorando a qualidade da produção científica e sua visibilidade, bem como melhorando a formação humana de forma a projetar a ciência produzida no país, na expectativa do desenvolvimento de iniciativas inovadoras, intercâmbio e oportunidades de relações com parceiros para o desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação, nas áreas estratégicas da internacionalização institucional.

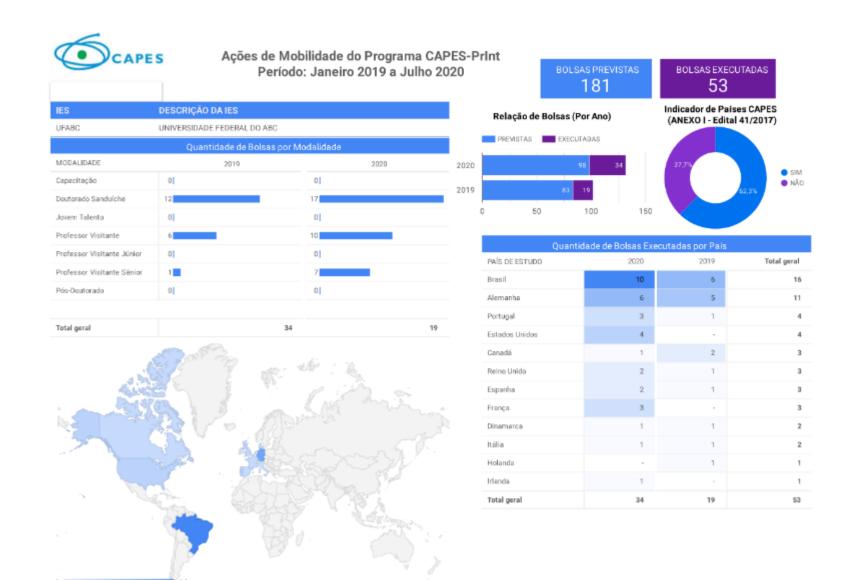
Temas Estratégicos

- Avanços em Nanociências, Estrutura da Matéria, Física Quântica e Materiais Avançados
- Desafios da sustentabilidade para o século XXI: energia, tecnologia, desenvolvimento e combate à desigualdade
- Sistemas Biológicos e Ferramentas Biotecnológicas
- Tecnologias da Informação e Comunicação, Sistemas Complexos e Aplicações Inteligentes

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos	Países Estratégicos	Países Estratégicos*	Países Estratégicos*
 África do Sul Alemanha Argentina Austrália Áustria Bélgica Canadá China Dinamarca Espanha Estados Unidos 	 Holanda Índia Irlanda Itália Japão México Noruega Nova Zelândia Reino Unido Rússia Suécia 	 Chile Colômbia Equador Gana Grécia Lituânia Paraguai 	 Peru Polonia Portugal República Tcheca Tanzânia Ucrânia Zimbábue
FinlândiaFrança	• Suíça		

Figura 29 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição **Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I**



3.27. UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)

Gestor(a): JORGE HERBERT SOARES DE LIRA

Objetivo da Proposta

Em resumo, a presente proposta institucional visa implantar na comunidade acadêmica da UFC uma política de incentivo para o incremento da mobilidade internacional por meio da realização de visitas, estágios e cursos de graduação e pós-graduação em instituições estrangeiras; promover a atualização e a qualificação dos programas de pós-graduação, para a elevação do conceito, na avaliação da CAPES e na avaliação interna dos cursos de pós-graduação, com base em comparativos internacionais; consolidar políticas continuadas de atualização e flexibilização curriculares, facilitando a mobilidade de estudantes; e viabilizar a oferta de cursos em língua estrangeira, a partir de sua inclusão nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação e pós-graduação.

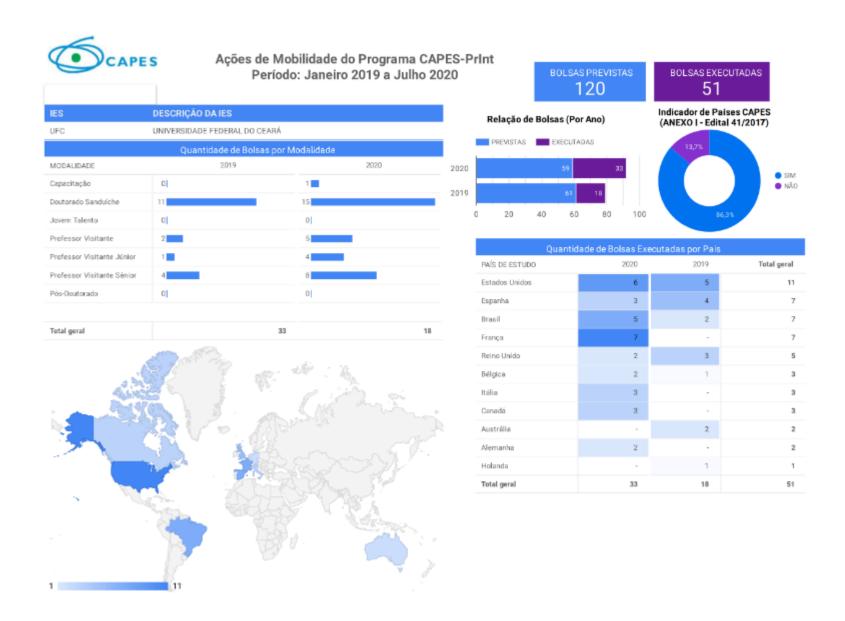
Temas Estratégicos

- Ciência de Dados e Sistemas Complexos
- Doenças infecciosas, imuno inflamatórias e degenerativas
- Geometria e Métodos não-Lineares
- Gestão e Segurança hídrica e de resíduos frente às mudanças climáticas
- Materiais e fenômenos em nano escala
- Novos Produtos Químicos, Biológicos e suas aplicações
- Tecnologias Sociais

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos Países Estratégicos Países Estratégicos* Portugal Alemanha Franca Argentina Índia Tailândia Austrália • Irlanda Áustria • Itália Bélgica México Canadá Nova Zelândia • China • Reino Unido Espanha Suécia Estados Unidos Suíça

Figura 30 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.28. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

Gestor(a): VALDEMAR LACERDA JÚNIOR

Objetivo da Proposta

Consolidação de parcerias e redes internacionais existentes e construção de novas parcerias e projetos de cooperação em pesquisa, ensino e extensão; Atração de acadêmicos com experiência internacional para atividades na UFES; Promoção da internacionalização do currículo; Preparação do docente/discente antes e após o período no exterior; Proficiência em línguas para a comunidade acadêmica; Acolhimento e acompanhamento de docentes, pesquisadores e discentes estrangeiros; e Apropriação pela Instituição do conhecimento e experiência adquiridos no exterior.

Temas Estratégicos

- Ambiente urbano de hoje e amanhã: aspectos tecnológicos
- Ambiente urbano de hoje e amanhã: Questão social desafios contemporâneos em políticas públicas
- Ambiente urbano de hoje e amanhã: Saúde urbana desafios e soluções inovadoras para o controle de doenças infecciosas

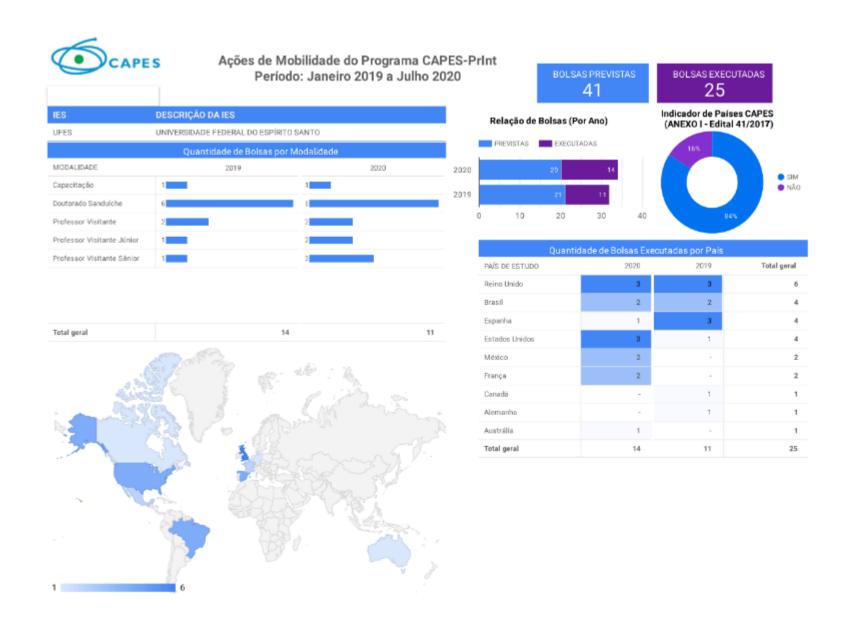
Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos Países Estratégicos Alemanha • França Argentina Índia Austrália • Irlanda • Áustria • Itália Bélgica México Canadá Nova Zelândia • China • Reino Unido Espanha Suécia Estados Unidos Suíça

Países Estratégicos*

- Portugal
- Tailândia

Figura 31 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.29. UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ (UFPR)

Gestor(a): FRANCISCO DE ASSIS MENDONÇA

Objetivo da Proposta

Objetivos principais da internacionalização envolvem a promoção e intensificação da produção do conhecimento científico, tecnológico e cultural por meio do ensino, pesquisa e extensão em colaboração com instituições congêneres no exterior; o aprofundamento das parcerias internacionais para o intercâmbio recíproco com renomadas instituições no exterior: posicionamento da UFPR no contexto das instituições mundiais, com melhor classificação nos rankings gerais; a ampliação da capacidade de captar em editais internacionais; a ampliação do internacionalização, oferecendo ferramentas para garantir a proficiência da comunidade acadêmica em línguas estrangeiras; o incremento da atração de estudantes e pesquisadores estrangeiros, visando sua atuação continuada na UFPR; a visibilidade à colaboração científica entre pesquisadores da UFPR e pesquisadores estrangeiros; o apoio a projetos de pesquisa, artigos científicos, livros ou coletâneas em língua estrangeira, via recursos de agências internacionais de fomento, aumentando a visibilidade internacional de nossa produção científica e acadêmica.

- Biodiversidade e Meio-Ambiente;
- Materiais Avançados;
- Energias Renováveis e Novas Formas de Energias;
- Biomedicina e Saúde: e
- Democracia, Cultura e Desenvolvimento.

Países Estratégicos

- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Bélgica
- Canadá
- China
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia
- França
- Holanda
- Irlanda

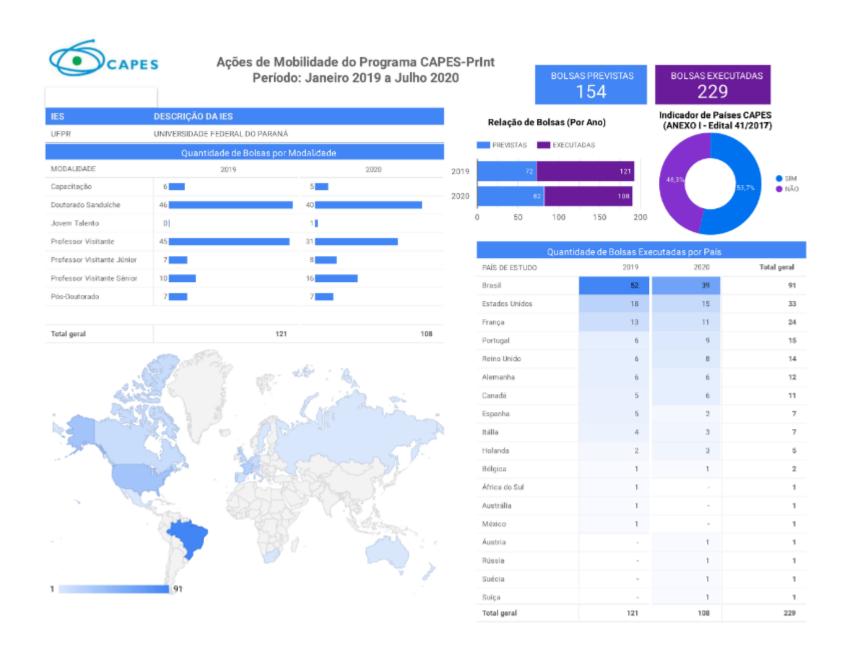
Países Estratégicos

- Itália
- Japão
- México
- Noruega
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Suécia
- Suíca
- África do Sul
- Áustria
- Índia

Países Estratégicos*

- Camarões
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Hungria
- Israel
- Marrocos
- Mônaco
- Panamá
- Paraguai
- Polonia
- Portugal
- República Tcheca
- Singapura
- Uruguai

Figura 32 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.30. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (UFRJ)

Gestor(a): DENISE MARIA GUIMARAES FREIRE

Objetivo da Proposta

O principal objetivo da UFRJ, na proposta Institucional de Internacionalização, no âmbito do Edital Capes-Print, é fomentar a institucionalização das parcerias internacionais já existentes e o estabelecimento de novas redes de pesquisa, com a articulação interna dos programas de pós-graduação com instituições nacionais e internacionais; aumentar a mobilidade internacional da instituição, incluindo a atração de discentes estrangeiros; a visibilidade das pesquisas acadêmico-científicas e a publicação de trabalhos na comunidade acadêmica internacional; e a capacidade de atração de pesquisadores internacionais para a UFRJ.

- Sustentabilidade e Proteção à Vida
- Sustentabilidade, Crescimento e Combate às Desigualdades

Países Estratégicos

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- China
- Coreia do Sul
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia
- França

Países Estratégicos

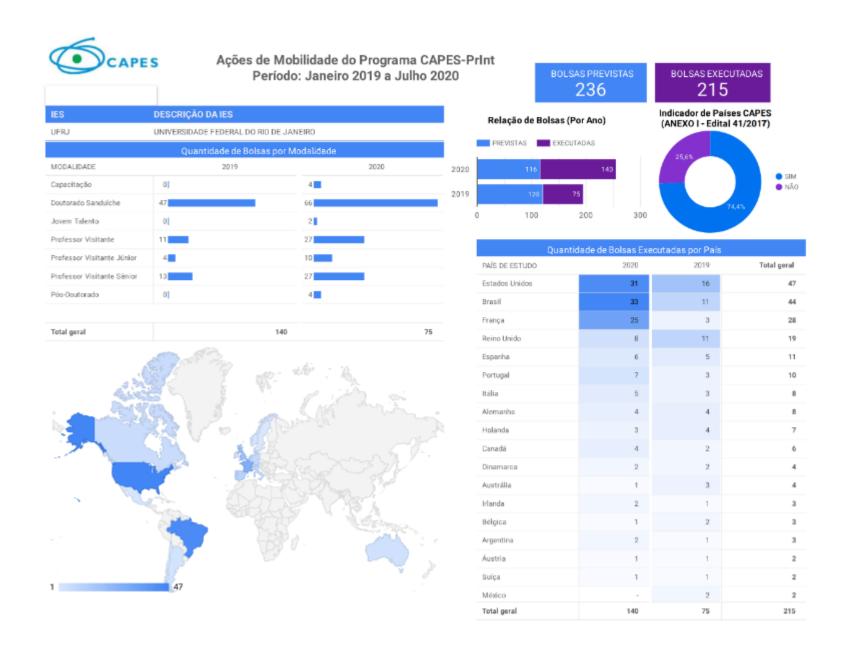
- Holanda
- Índia
- Irlanda
- Itália
- Japão
- México
- Noruega
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Rússia
- Suécia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Angola
- Arábia Saudita
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Cuba
- Emirados

 Árabes Unidos
- Grécia
- Hungria
- Indonésia
- Irã
- Moçambique
- Peru
- Portugal
- Uruguai

Figura 33 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.31. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE (FURG)

Gestor(a): EDUARDO RESENDE SECCHI

Objetivo da Proposta

Os objetivos da proposta de internacionalização da FURG é criar um cluster de excelência em ciências do mar para avançar o conhecimento, visando a sustentabilidade de longo-prazo da relação homem-mar, interconectando conhecimentos em 4 projetos: Bio/Geodiversidade e Bio/Geoprospecção Marinha; Segurança e Qualidade Alimentar dos Recursos do Mar; Mudanças Climáticas e Impactos em Ecossistemas Costeiros e Oceânicos; e Saúde Humana em Ecossistemas Costeiros.

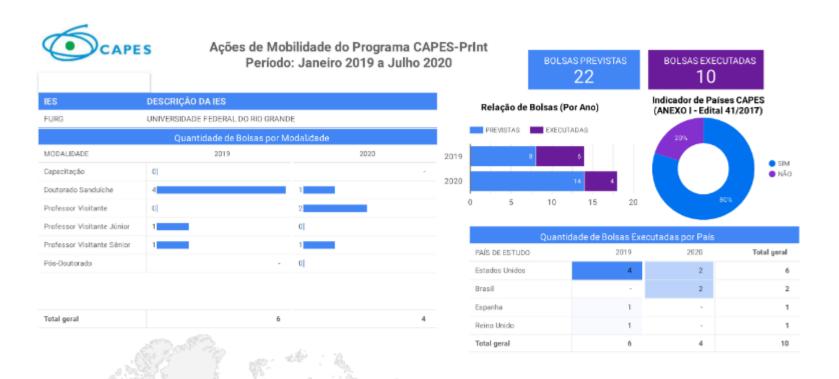
Temas Estratégicos

- Bio/Geodiversidade e Bio/Geoprospecção Marinha;
- Segurança e Qualidade Alimentar dos Recursos do Mar;
- Mudanças Climáticas e Impactos em Ecossistemas Costeiros e Oceânicos:
- Saúde Humana em Ecossistemas Costeiros

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos* Países Estratégicos Países Estratégicos Alemanha Holanda Argentina • Itália Portugal Austrália Japão Bélgica México Canadá Nova Zelândia Espanha Reino Unido Estados Unidos França

Figura 34 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não consta da relação do Anexo I





3.32. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Gestor(a): RUBENS MARIBONDO DO NASCIMENTO

Objetivo da Proposta

A UFRN busca consolidar e ampliar a internacionalização com base nas suas áreas estratégicas visando atingir a excelência acadêmica e científica, contribuindo para a formação de recursos humanos qualificados e produção de conhecimento científico e tecnológico, observando os preceitos do desenvolvimento sustentável, de forma a se tornar referência nacional e internacional nos temas estratégicos definidos no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no plano de internacionalização.

- Biodiversidade
- Biotecnologia
- Ciências e Tecnologia Espacial
- Desenvolvimento Sustentável
- Doenças Negligenciadas e Degenerativas
- Energias Renováveis e Redes Elétricas Inteligentes
- Evolução, cognição e comportamento
- Nanotecnologia
- Saúde Pública
- Sistemas Complexos
- Tecnologias da Informação e Comunicação

Países Estratégicos

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Áustria
- Bélgica
- Canadá
- China
- Coreia do Sul
- Dinamarca
- Espanha
- Estados Unidos
- Finlândia

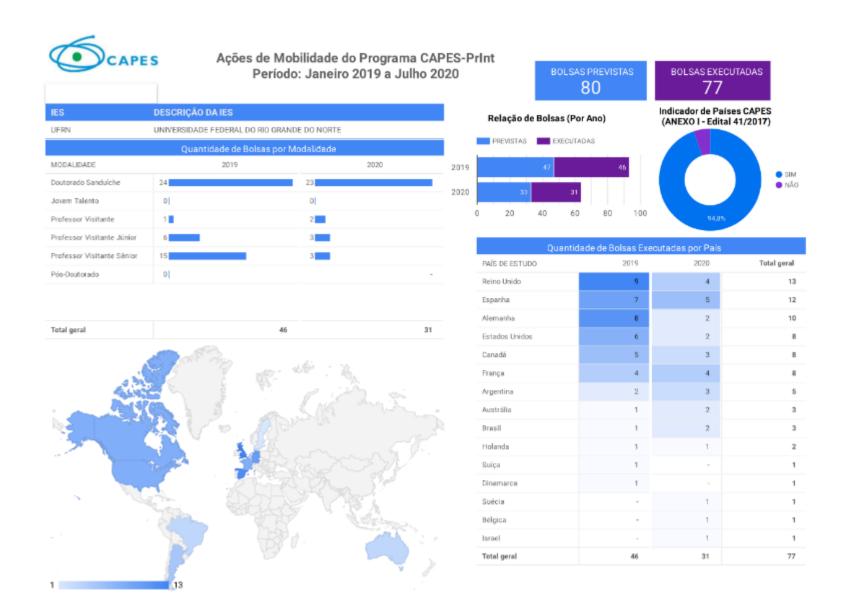
Países Estratégicos

- França
- Holanda
- Índia
- Irlanda
- Itália
- Japão
- México
- Noruega
- Nova Zelândia
- Reino Unido
- Rússia
- Suécia
- Suíça

Países Estratégicos*

- Bulgária
- Chile
- Colômbia
- Costa Rica
- Equador
- Israel
- Portugal

Figura 35 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.33. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)

Gestor(a): CELSO GIANNETTI LOUREIRO CHAVES

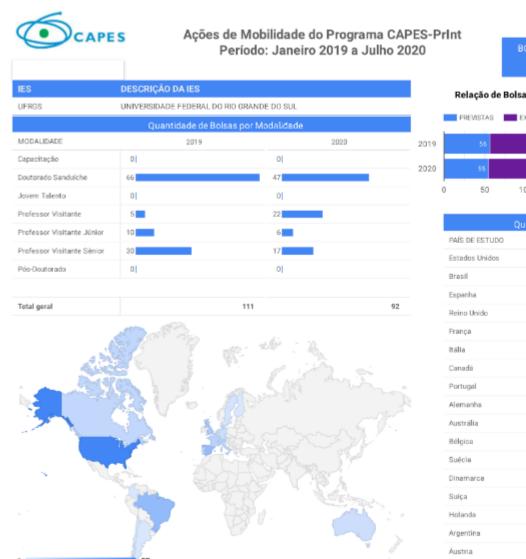
Objetivo da Proposta

Objetivo Geral do Projeto Institucional de Internacionalização o estabelecimento da qualificação e da inserção internacionais da pósgraduação e da pesquisa na UFRGS. Visa-se ampliar parcerias simétricas com instituições de alta qualificação, ampliando os objetivos institucionais atuais de pós-graduação e pesquisa, assim complementando e contribuindo para o aprimoramento das competências e das áreas de conhecimento nas quais a UFRGS atua e para as quais contribui.

- Desenvolvimento sustentável; diversidades; mudanças climáticas; cooperação internacional; sustentabilidade ambiental, social e econômica, incluindo aspectos históricos, políticos, culturais, éticos e legais;
- Integração entre ciência básica, tecnologia da informação, engenharia, artes e matemática [STEAM];
- Impacto, desenvolvimento, acesso às e inserção das novas tecnologias, inteligência artificial, tecnologias da informação e robótica no futuro do trabalho;
- Ciências da saúde em grande escala, medicina translacional e seu impacto socioeconômico;
- Energia do futuro, novos combustíveis, não poluentes e/ou recicláveis;
- Cidades inteligentes, urbanizações complexas, indústria 4.0 e economia do compartilhamento;
- Cadeia da alimentação e agricultura, segurança alimentar;
- Formação de recursos humanos de alto nível para atuação em áreas estratégicas.

Países Estratégicos	Países Estratégicos	Países Estratégicos*
 Alemanha Argentina Austrália Áustria Bélgica Canadá China Dinamarca Espanha Estados Unidos Finlândia 	 França Holanda Índia Itália Japão Noruega Nova Zelândia Reino Unido Rússia Suécia Suíça 	Chile Colômbia Portugal República Tcheca Tailândia

Figura 36 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I





Quantidade de Bolsas Executadas por País					
PAÍS DE ESTUDO	2019	2020	Total geral		
Estados Unidos	37	20	57		
Brasil	5	22	27		
Espanha	10	16	26		
Reino Unido	8	9	17		
França	11	2	13		
Itália	6	5	11		
Canadá	7	3	10		
Portugal	7	1	8		
Alemanha	3	4	7		
Austrália	4	2	6		
Bélgica	3	1	4		
Suécia	3		3		
Dinamarca	2	1	3		
Suíça	3	-	3		
Holanda	-	3	3		
Argentina	1		1		
Áustria	1		1		
Chile		1	1		
Total geral	111	92	203		

3.34. UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (UFF)

Gestor(a): ANDREA BRITO LATGE

Objetivo da Proposta

A UFF, em seu processo de internalização, visa alcançar objetivos mais amplos que o simples deslocamento de alunos e professores para universidades no exterior, mas um movimento de internacionalização ativa – com a atração de talentos para o país – para aumentar a absorção dos conhecimentos gerados e a inserção e reconhecimento de pesquisadores brasileiros em ambientes internacionais. Assim como algumas das maiores universidades do mundo que estão ativamente envolvidas em convênios internacionais, na atração de docentes altamente qualificados e em busca de estudantes talentosos de todo o mundo, transformando seus campi em territórios internacionais que produzem conhecimentos de alto nível e os permite circular de forma eficiente, a Universidade Federal Fluminense tem, com este projeto, o objetivo de garantir que pesquisadores em missões ao exterior retornem ao país com a missão de cooperar no desenvolvimento científico e tecnológico e na produção de bens e serviços, com benefícios para toda a sua comunidade acadêmica. Desse modo, a UFF pretende aprofundar seu processo de internacionalização atuando, fundamentalmente, em dois eixos: o da excelência acadêmica e o da solidariedade institucional.

- Desigualdades globais e sociedades
- Inovação tecnológica de processos e produtos, otimização de sistemas e serviços, nanociências, computação cientifica e materiais inteligentes
- Saúde única e bem-estar: relações humano-animal-ambiente
- Clima, mudanças globais e seus desafios: do passado ao futuro
- Produção e circulação dos discursos e narrativas

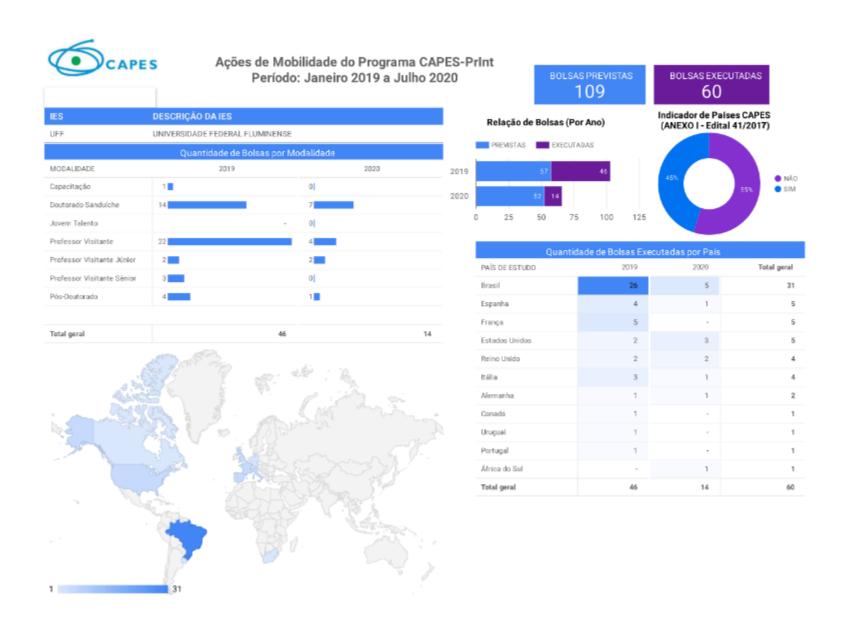
Países Estratégicos

- África do Sul
- Alemanha
- Argentina
- Austrália
- Canadá
- China
- Espanha
- Estados Unidos
- França
- Holanda
- Índia
- Irlanda
- Itália
- México
- Reino Unido
- Suécia
- Suíça

Países Não-Estratégicos

- Angola
- Luxemburgo
- Marrocos
- Portugal
- República Tcheca
- Romênia
- Singapura
- Uruguai

Figura 37 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



3.35. UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (UFRPE)

Gestor(a): MARIA MADALENA PESSOA GUERRA

Objetivo da Proposta

O objetivo da proposta é a implantação de uma política de internacionalização na UFRPE como parte do processo de busca pela excelência acadêmica dentro do cenário nacional e internacional. Este objetivo institucional visa, através das várias estratégias e respectivas ações próprias do processo de internacionalização nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, a ampliação e consolidação de parcerias internacionais e intercâmbios e aprimoramento da formação acadêmica de docentes e discentes.

Temas Estratégicos

- Sistemas de produção agropecuária, biodiversidade e sustentabilidade
- Tecnologias portadoras de futuro

Países Envolvidos no PCI Institucional (Países Estratégicos)

Países Estratégicos* Países Estratégicos Países Estratégicos África do Sul Holanda • Cuba Alemanha • Índia Portugal Argentina • Irlanda • Uruguai Austrália • Itália Canadá México • China • Reino Unido Espanha Suécia Estados Unidos Suíça França

Figura 38 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I



Ações de Mobilidade do Programa CAPES-PrInt Período: Janeiro 2019 a Julho 2020

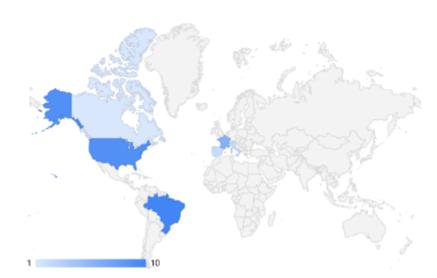
BOLSAS PREVISTAS 20 BOLSAS EXECUTADAS 31

IES	DESCRIÇÃO DA IES					
UFRPE	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE I	PERNAMBUCO				
Quantidade de Bolsas por Modalidade						
MODALIDADE	2019	2020				
Doutorado Sanduíche	6	2				
Jovem Talento	0	Ol .				
Professor Visitante	6	4				
Professor Visitante Júnior	3	0				
Professor Visitante Sénior	9	0				
Total geral	2	4 7				





Quantidade de Bolsas Executadas por País						
PAÍS DE ESTUDO	2019	2020	Total geral			
Brasil	6	4	10			
Estados Unidos	7	2	9			
França	6		6			
Espanha	2	-	2			
Itália	2	-	2			
Portugal	1		1			
Canadá	-	1	1			
Total geral	24	7	31			



3.36. UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (UPM)

Gestor(a): FELIPE CHIARELLO DE SOUZA PINTO

Objetivo da Proposta

O Plano Institucional de Internacionalização da UPM tem como objetivo geral a consolidação da internacionalização da UPM por meio de um conjunto de ações que podem ser sintetizadas em: servir de instrumento para a avaliação das competências prioritárias da Pesquisa na universidade; possibilitar o Planejamento Estratégico da própria Pós-Graduação e da Pesquisa na UPM, com foco na inserção destas em um contexto internacional; reforçar a qualidade da Pesquisa por meio da colaboração bilateral como centros e pesquisadores internacionais, ampliando a participação em redes de pesquisas; solidificar e ampliar a posição da UPM como instituição de referência para outros países nas áreas de competência em pesquisa; promover a mobilidade acadêmica bilateral, visando o fomento de redes colaborativas, produções intelectuais, técnicas e tecnológicas, bem como duplas titulações; e fomentar a internacionalização na Pós-Graduação, a política de idiomas, a cotutela e dupla titulação.

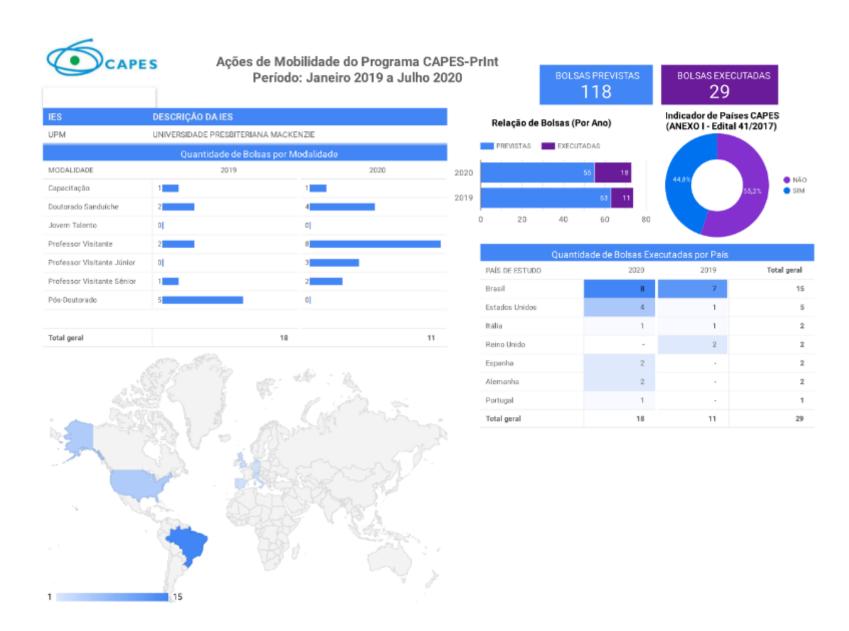
- A Escala Cósmica: a Terra no universo
- A Nano e microescala: materiais e dispositivos funcionais
- Escala Humana: cérebro, cognição e comportamento
- Escala Social: linguagem, cidades e cultura

Países Estratégicos Alemanha Argentina Austrália Áustria • Bélgica • Canadá Coreia do Sul • Dinamarca • Espanha Estados Unidos • Finlândia • França • Holanda • Índia • Irlanda • Itália México • Reino Unido

RússiaSuécia

Países Estratégicos* Arménia Bulgária Chile Colômbia Costa Rica Luxemburgo Moçambique Portugal Singapura Timor-Leste

Figura 39 - Países de Cooperação Internacional indicados pela instituição Obs.: (*) Não constam da relação do Anexo I





O próximo relatório apresentará os dados de execução do Programa Institucional de Internacionalização – CAPES/ PrInt, relativos ao período de janeiro de 2019 a julho de 2020, considerando mobilidade nas missões de trabalho, no mesmo período. A previsão de entrega deste é novembro de 2020.

